

O Presidente Juscelino Dirigiu-se à Nação

RIO, 28 (VA) — Dentro do programa de comemorações em honra à memória dos soldados mortos na intentona comunista de 1935, o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se hoje ao povo brasileiro através da Voz do Brasil. O chefe do governo pronunciou sua oração diretamente do Catete, estando presentes os srs. João Goul-

art, ministros de Estado, presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, parlamentares e demais autoridades.

Acentuou inicialmente o Presidente da República que a oportunidade, "alem do seu significado de homenagem aos bravos que há 20 e

um anos passados proporcionava o ensejo para que o chefe do governo falasse à nação, com toda a clareza, sinceridade e firmeza que a hora inspira. Afirmou depois, que é preciso não trair os ideais em defesa dos quais eles se sacrificaram, não trai-los, mesmo, involuntariamente ou por omissão, as vezes mais cri-

minosa do que atos e palavras". Salientou o sr. Juscelino Kubitschek que "esses soldados morreram em defesa de princípios afim de que a Nação assegurasse a liberdade às gerações vindouras".

Mais adiante frisou o Presidente da República que "o problema da ordem se impõe neste instante como um

imperativo de patriotismo de todos os brasileiros indistintamente, sejam civis como medida de segurança, ou militares. Ordem como medida de segurança, or base da Justiça, ordem como demonstração de bom senso, como prova de que merecemos de Deus o País que recebemos de sua munificência, ordem para

que possamos cumprir, neste momento decisivo da história em que tudo anuncia possibilidades de novas lutas no mundo, o nosso dever é emprestar a nossa solidariedade aos que combatem pela boa causa".

Apelou o sr. Juscelino Kubitschek à oposição bem intencionada a fim de que se mantenha vigilante, pois maior serviço não poderia prestar ao governo, sujeito a errar, por tal que é humano. Mas não contribua ela para o mal comum, exacerbando paixões a pontos extremos, cavando uma separação intransponível entre irmãos. Não se coloquem contra o País que trabalha, contra os que lavram a terra, contra os que se arrisgam e labutam nas indústrias, contra os que conquistam o pão de cada dia com esforço e sacrifício, contra brasileiros de todas as regiões, para quem a vida é uma esperança que não pode ser adiada indefinidamente".

Admitiu o sr. Juscelino Kubitschek que muitas reformas devem ser praticadas, mas só se tornarão viáveis dentro da lei, da estabilidade, no regime legal. E, mais adiante, declarou:

"Nesta hora quero reafirmar que não sairei da Lei em hipótese alguma, que continuarei na defesa da legalidade". Disse ainda o chefe do governo não estar na sua cogitação recorrer a nenhuma providência de exceção, como o Estado de Sítio. Os elementos interessados na destruição do regime é que sonham com providências que venham alarmar o País, trazer o desassossego e desacreditar-nos no estrangeiro. Fortes no seu direito, seremos na defesa da causa da ordem e da lei — não há no Brasil senão agitação de superfície, desapoiada por todo o País — consciente, o governo encontrará amparo e força no exercício de suas prerrogativas constitucionais todas as vezes que for necessário reprimir excessos e disciplinar os que se excederem e cometerem indisciplina. Nesta hora de alarme no mundo, em que está pronto para seguir para o Oriente Próximo o contingente das nossas forças, que vai colaborar para a manutenção da paz e da or-

dem, será desnecessário insistir que devemos nos revestir de toda a autoridade para a ação internacional de que vamos participar. Ninguem, nenhuma intriga logrará desviar nossas forças armadas do seu papel glorioso que é o de garantir a lei e zelar pela integridade e pelo respeito que o País deve merecer não só do estrangeiro, mas, também, de seus próprios filhos".

Mais para o fim de seu discurso, assegurou o Presidente da República: — "Prometo e juro ao povo brasileiro que honrarei o meu mandato, não cedendo a nenhuma ameaça e não permitindo que lavre a anarquia no País".

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.601

Edição de hoje 8 páginas

Florianópolis, Quinta-Feira, 29 de Novembro de 1956

Cr\$ 2,00

Busca da Ilegalidade

O Correio da Manhã, do Rio, que, como é sabido, vinha opondo enérgica e violenta campanha contra o Presidente Kubitschek, insere em sua edição de ontem o seguinte editorial, que teve enorme repercussão na Capital Federal:

O ministro da Marinha desfez ontem mais um foco de agitação criado pela imaginação dos adversários do regime que, nestas últimas horas, tem andado bastante incandescente. Em texto oficial informou o almirante Alves Câmara que não hou-

ve manifesto ou memorial do almirante s. Estes, na forma correta, conversaram com seu ministro sobre problemas que, longe de serem os da subversão, foram, precisamente, o da defesa da ordem. Por sua vez, o ministro da Aeronáutica informava a reportagem que desconhecia um movimento de brigadistas. Não lhe havia chegado às mãos nenhum manifesto, memorial ou simples carta de seus comandados. Outra ducha de água fria na fervura dos boatos que desde sábado inquietam a cidade.

Tendo o governo, curvando-se a um imperativo de bom senso nacional, determinado, dentro dos limites estritos da lei, o fechamento de duas entidades subversivas como a Frente de Novembro e o Clube da Lanterna não será de estranhar que a disseminação da neurose de pânico esteja sendo intencionalmente criada pelos interessados na desordem, sábado postas fora da lei pelo presidente da República. O próprio chefe da polícia informou, com a autoridade de seu cargo, que os comunistas agiam na

Frente de Novembro, manipulando-a no interesse de seus planos sediciosos. O Clube da Lanterna, caldeirão do fascismo, evidentemente que desenvolvia ação mais do que paralela à da Frente de Novembro, porque convergente. Procurava, igualmente, a subversão do regime. Empurrados para os desvãos da ilegalidade, compreende-se que novembristas e lanternistas possam estar até de mãos dadas, na tarefa de criar um clima psicológico que favoreça a queda do país também na ilegalidade.

x x x

A esta queda precisa resistir o governo. A interrupção das garantias constitucionais, que é hoje o objetivo perseguido pelos marginais do neovembrismo e da lanterna, é uma medida de desespero. Longe de servir ao regime e ao governo serve apenas aos inimigos da vida democrática. Ressentidos na sua frustração estão procurando, num impulso de vingança, obrigar o governo a lhes fazer o jogo.

Traumatizar a cidade e o país pelo choque do alarmismo é a técnica que está sendo usada, neste momento.

Na etapa atual da vida brasileira, quando o país acelera seu processo de industrialização, completando sua emancipação econômica, constituirá crime a interrupção do regime no curso do qual a obra de edificação econômica nacional se tornou possível. Uma campanha de intranquilidade não afeta apenas a vida interna do país. Se obrigar o governo a medidas de exceção, confessar-lhe tacitamente a existência, sua repercussão internacional implicará no abalo do prestígio do país, comprometendo, como consequência imediata, o esquema de desenvolvimento nacional que o governo se propõe examinar. A consideração deste aspecto da luta econômica do Brasil, nessa fase de transição de uma estrutura antiquada para outra mais adequada à nossa ansia de progresso, deve impur-se aos criadores de atmosferas tensas. A Nação tem, na sua indecível humanidade, direito a essa consideração, única capaz de deter a onda artificial de alarmismo criada com o fechamento de duas entidades subversivas.

De 100% o aumento menor

Pelo microfone da "Radio Diário da Manhã" — subvencionada com Cr\$ 40.000,00 mensais — e pelas colunas de A GAZETA — remuneradas a Cr\$ 30.000,00 mensalmente — o jornalista que chefia o D. I. P. palaciano, nos dias 23 e 24 do corrente, procurou embair a opinião pública, tachando de falsidades as críticas, comentários e acusações da oposição sobre os aumentos de impostos e taxas propostos pelo governador Jorge Lacerda à Assembléia Legislativa.

Os aumentos pretendidos são escorchantes. E os projetos encaminhados ao Legislativo outros não são do que, com pequenas alterações, os mesmos que por lá já estiveram e foram repelidos no governo passado, quando o sr. Bayer Filho, na Secretaria da Fazenda pretendia implantar verdadeira ditadura tributária no Estado, ameaçando o tradicional equilíbrio financeiro de Santa Catarina.

Cada uma das propostas renovadas pelo sr. Jorge Lacerda — o governador que se gabava, na Capital Federal, de poder aumentar o funcionalismo sem o menor aumento de um só tributo — será oportunamente analisada em nossas colunas.

O chefe do DIP, lacerdeano asseverou, no seu artigo "Desfazendo falsidades" que nenhuma alteração houve na taxa de registro de veículos. Não houve, mas foi proposta!

Vejamos, por hoje, apenas esse tributo, objeto de mensagem do governador Lacerda à Assembléia, em data de 19 do corrente. Essa mensagem encaminha projeto de lei e estabelece nova tabela de preços.

No quadro abaixo vemos as taxas atuais, em vigor no momento, estabelecidas pela Lei n. 372, de 15 de dezembro de 1949; as novas taxas, propostas pelo governador Jorge Lacerda e a diferença, para cada caso, entre as duas:

Taxas atuais	Taxas novas propostas	Diferença para mais	
Registro de Bicicleta	10,00	50,00	40,00
Registro de Motocicleta	30,00	100,00	70,00
Registro de Automóvel (Aluguel)	50,00	150,00	100,00
Registro de Automóvel (Particular)	75,00	200,00	125,00
Registro de Caminhões:	100,00		
		300,00	200,00
		450,00	350,00
		600,00	500,00
		800,00	700,00
Expedição de Carteira de Motoristas	75,00	150,00	75,00
Licença para aprendizagem	25,00	50,00	25,00
Vistorias em automóveis e caminhões	50,00	100,00	50,00
Alterações nos veículos (Côr — motor e tipo)	Nihil	100,00	100,00

Como se vê dos números acima, o menor aumento é apenas de 100%, variando os demais entre essa percentagem e a de 800%.

Mais ainda não é tudo. Pelo artigo 22 do projeto do sr. Jorge Lacerda as infrações dessas taxas, além do pagamento em dobro, serão punidas com multas também em dobro: uma, variável, de duas a dez vezes o valor do imposto, e outra fixa, de Cr\$ 500,00, no mínimo, e de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) no máximo.

Com essa pequena amostra dos aumentos com que o GOVERNO DOS IMPOSTOS pretende escorechar os contribuintes, já esgotados na sua capacidade tributária, os leitores poderão ver como são as falsidades da oposição!

Fosse o atual governo um governo realizador, inatacável na defesa dos dinheiros públicos, rigoroso na sua aplicação em obras de interesse social, ainda assim esses aumentos de 100% a 800% seriam condenados pela exorbitância. Mas esses aumentos acabam aplicados em aposentadorias imorais e polpudas, em criação de novos cargos para repartições já arqui-superlotadas de inúteis! Ainda agora anunciam-se mais 15 cargos ou sinecuras para o Tribunal de Contas.

Pobre Governo dos Impostos! Pobre Santa Catarina! Pobre DIP palaciano!

Novo Record de Ascensão

RAPID CITY, Dakota do Sul, 28 (U.P.) — Dois aviadores da Marinha Americana ascenderam a 23.180 metros num balão, estabelecendo novo record para balões. O record anterior foi estabelecido nesta mesma localidade, em 1935, quando oficiais norte-americanos ascenderam a 22.080 metros. O record atual é superior em 1.100 metros ao anterior. A gôndola atada ao balão transportou, além dos dois oficiais, instrumentos científicos câmaras de filmagem e fotograficas e equipamento de radiocomunicação, para colher dados sobre a estratosfera.

Mais um Poço

RIO, 28 (VA) — A Petrobrás ampliou o programa de pesquisas petrolíferas na região da Amazonia, considerada uma das mais ricas do mundo, iniciando a perfuração de mais um poço, localizado na Ilha da Trindade na confluência do rio Madeira com o Amazonas. A perfuração do novo poço, para quinze mil pés de profundidade, pertence ao grupo de seis poderosas sondas adquiridas pela Petrobrás para intensificar seus trabalhos no Norte. Duas dessas sondas trabalham na região de Nova Olinda, em Abacaxis e duas em Macau e Momacamboi, no Nordeste.

Levantada Prematuramente a Candidatura Jânio Quadros

S. PAULO, 28 (VA) — Ouvia pela reportagem a propósito das manifestações de ontem, em Catanduva, o vice-governador do Estado, general Porfírio da Paz disse: "O lançamento do nome do sr. Jânio Quadros à sucessão do sr. Juscelino

Kubitschek, quando o governador do Estado está apenas no oitavo mês de sua gestão, julgo, foi levantada prematuramente. Crenças não faltam ao governador paulista para se apresentar como candidato, mais ainda é cedo".

Produção de Força Superatomica

WASHINGTON, 28 (UP) — A Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) noticiou que investigará, a teoria exposta por um cientista da Marinha Americana, segundo a qual se pode produzir uma energia superatômica aplicando o frio, em vez do calor, aos átomos. Robert L. Carrol, instrutor do Centro de Provas Aeronavais, da Divisão de Adestramento da Base Aérea Naval de Patuxent, Estado de Maryland, apresentou a teoria aos demais cientistas e sua Divisão.

O cientista Carrol, contraria, com a sua teoria, o princípio de que a temperatura mais baixa que se pode obter é a de 459,6 graus Fahrenheit abaixo de zero. Carrol também declarou duvidar de que a velocidade da luz, que é de aproximadamente 300 mil quilômetros por segundo, seja a velocidade máxima que se possa obter.

Os laboratórios e os cientistas da USAF vão investigar a teoria do dr. Carrol.

Chega dia 3 o "Duque de Caxias"

RIO, 28 (VA) — Deverá chegar no próximo dia 3, encerrando o cruzeiro de instrução com guardas-marinhas da turma de 1955, o navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de mar e guerra Antonio Cesar de Andrade. Essa unidade escola atracará às 9 horas, no cais norte da ilha das Cobras e sua guarnição deverá ser licenciada às 14 horas, sendo o desembarque feito no cais em frente ao Ministério.

Cumprindo o dever Exemplos para a nossa Assembléia

RIO, 28 (V.A.) — Foi aprovada na sessão de segunda-feira, a Proposta Orçamentária para 1957, nos exatos termos da Mensagem enviada pelo Executivo, no princípio do ano, com uma receita de Cr\$ 10.484.750.000,00, uma despesa de Cr\$ 12.479.139.284,00, e um "déficit" de Cr\$ 1.998.380.282,00.

O Orçamento foi aprovado na sessão matutina, pela quase totalidade dos vereadores, unindo-se a Minoria com a Majoria para isso, sendo extintas, na sessão vespertina, a requerimento do sr. Mourão Filho, as sessões extraordinárias que haviam sido convocadas até o dia 15 do mês próximo.

RECIFE, 20 (V.A.) — A Câmara de Vereadores abro-

vou ontem em segunda e terceira discussões, a proposta orçamentária do município da capital, para o exercício financeiro de 1957, estabelecendo um "superávit" de 900 mil cruzeiros.

Pôrto Alegre 28 (V.A.) — Câmara Municipal iniciará hoje a votação do orçamento municipal para 1957. Praticamente a votação teve início ontem, com vários projetos sobre matéria de repercussão orçamentária, tendo a sessão sofrido várias prorrogações para reutilizasse votada toda a matéria em pauta.

Foram aprovados: projeto do Executivo fixando as tarifas para cobrança da taxa de ressarcimento prevista no Plano de Obras;

projeto do vereador Aldo Sibrângelo (com emenda do vereador Alberto André) concedendo auxílio de 300 mil cruzeiros à Escola Mãe Admirável; projeto do Executivo dispondo sobre incidência e lançamento do imposto de diversões, taxas de custo e emolumentos, taxas de serviços municipais, taxas de água, esgoto e asseio público (com emendas isentando a Santa Casa de Misericórdia e similares); projeto do vereador Pessoa de Brum, concedendo auxílio de 100 mil cruzeiros ao Ginásio N. Sra. de Assunção.

Foi rejeitado projeto do vereador Jorge Achutti que alterava a incidência do imposto de licença para circulação.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Cavidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.

Residência:
Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
MÉDICO
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Fantasia Casa do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2875.
Horário: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
Das 16 às 18 horas
Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAÍSO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
À tarde das 15,30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DO

DR. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis Possui a CLÍNICA de APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.
Consultas — pela manhã no HOSPITAL
À TARDE — das 2 às 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHÉUS n.º 3
RESIDÊNCIA — Felipe Schmidt n.º 113 Tel. 2365.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados
Res: Bocaiuva 136.
Fone: — 2.714.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI
MÉDICOS
CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SULPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES (Infra-Vermelho — Nebulização — Ultraz-Som (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2875.
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

DR. MARIO WEN-DHAUSEN
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 789.
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Nunes Machado, 17.
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL
Angústia — Complexos — Insônia — Ataques — Manias — Problemática afetiva e sexual
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant-Ana.
CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel. 2901

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Guiherme, 5 — Fone: 3783

DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO
Ex-interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli).
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.
DOENÇAS INTERNAS
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.
Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

DR. MARIO DE LARMO CANTIÇÃO
MÉDICO
CLÍNICA DE CRIANÇAS ADULTOS
Doenças Internas
CORACÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
HORARIO:
Das 13 às 16 horas.
Telefone: Consultório — 3.415
Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, n.º 18 (sobrado). FONE 3512.
HORARIO: das 15 às 18 horas
Residência: Avenida Rio Branco, n.º 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3245.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DR. ALVARO DE CARVALHO
MÉDICO DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL
Consultório: Rua Tiradentes n.º 9 — Fone: 2998.
Residência: — Av. Hercílio Luz n.º 155 — Tel. 2.530.
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

DR. NEWTON D'ÁVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n.º 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n.º 71.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
Consultas das 9 às 11 horas.
Res e Cons. Padre Miguelinho 12.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Pneumologista do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2994

DR. NEY PEKRONE MUNDI
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
RIO DE JANEIRO
Aperfeiçoamento na "Casa de Saud. São Miguel"
Prof. Fernando Paulino interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia
Prof. Pedro de Moura OPERAÇÕES
CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTAS: Diariamente das 9,30 no Hospital de Caridade.
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com Hora Marcada.
Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468
Florianópolis —

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
— ADVOGADO —
Escritório e Residência.
Av. Hercílio Luz, 15
Telefone: 334C.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Clínica — Cirurgia Bucal — Prótese Dentária
Raios X e Infra-Vermelho DIATERMIA
Consultório e Residência:
Rua Fernando Machado, n.º 5
Fone: 2225.
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas
Exclusivamente com hora marcada.
Sábado — das 9 às 12.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADE
CIRURGIÃO-DENTISTA
CONSULTÓRIO Edifício Partenon — 2º andar sala 208 — Rua Tenente Silveira, 15
Atende diariamente das 8 às 11 horas
Das 14 às 18 horas.
19 às 22 horas.
Confecção de Dentaduras e Pontas Móveis de Nylon.
Telefone: 3666.

O ESTADO
ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n.º 160 Tel. 3022 — Caixa Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes:
Representações A. S. Lara, Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.
Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo.
Assinaturas anual ... Cr\$ 300,00
Venda avulsa ... Cr\$ 1,00
Anúncio mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita diariamente e de imediato:

ORNAIS	Telefone: 3.022
A Gazeta	2.656
Diário do Trabalho	3.579
Imprensa Oficial	2.681
HOSPITAIS	
Caridade:	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Nereu Ramos	3.831
Militar	3.152
São Sebastião (Casa de Saúde)	3.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	3.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	4.311
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.038
Polícia (Gab. Delegado)	2.894
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	3.700
Treze do Sul	2.500
Panair	3.553
Varig	3.579
Lôide Aéreo	2.402
Real	2.377
Scandinavas	2.300
HOTEIS	
Luz	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.323
Cacique	3.449
Central	2.694
Estrela	3.371
Ideal	3.659
ESTREITO	
Discos	08

Curso Catarinense
(Registrado)
Português, Inglês, Matemática, Latim, Música
"English For Children".
Aulas Selecionadas Em Pequenos Grupos ou Individuais.
Prepara Candidatos aos Concursos Públicos.
Matrículas Abertas
ENDEREÇO: Rua Vidal Ramos 16

DR. ALFREDO RODRIGUES DA ROCHA
Clínica Geral — Cirurgia — Partos
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1663 — Sobrado.
Residência: General Valgas Neves, 62 — Estreito.
Horário das 14 às 18 horas

CLÍNICA DENTARIA DO
DR. ALVARO RAMOS
Atende das 8 às 11 horas e das 13 às 17½ horas, diariamente.
Rua Victor Meireles, 18.

Dr. ALMIRO BATALHA
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Doenças de Senhoras
Operações — Partos
Ondas Curtas — Raios Infra Vermelhos e Azul
Diatermia — Electro Coagulação
CONSULTÓRIO: Rua Coronel Pedro de Moro, 1.541
1.º Andar, Apt. A
Frente ao Cine Glória - Estreito
Consultas das 9 às 11,30 e das 18 às 20 horas

A HORA DO TÔNICO ZENA



AO PRIMEIRO SINAL DE FRAQUEZA, TONICO ZENA NA MESA!

Expresso Florianópolis Ltda.
ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.

Matriz: FLORIANÓPOLIS — Rua Padre Roma, 43 Térreo
Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) — Caixa Postal, 435 — End. Teleg. "SANDRADE"

Filial: SÃO PAULO — Agência: PORTO ALEGRE "Riomar" — Avenida do Estado 1666/76 — Rua Comendador Azevedo, 64 — Telefone: 37-06-50 — End. Teleg. "SANDRADE"

Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" — Rua Dr. Carmo Netto, 99 — Fones: 32-17-33 e 32-17-37 — Atende "RIOMAR" — End. Teleg. "RIOMARI"

Agência: BELO HORIZONTE "Riomar" — Avenida Andradas, 871-B — Telefone: 3-30-27 — Atende "RIOMAR"

NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes "RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"

Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

Curso «Sanctos Saraiva»
(REGISTRADO)
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
PROFA. LIGIA DOS SANCTOS SARAIVA

PREPARA TAMBÉM PARA CONCURSO DE DACTILOGRAFIA.
ATENDE AOS INTERESSADOS, DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 12 J — ÀS 14 ÀS 18 horas.
Endereço: Rua Feliciano Nunes Pires 13
TELEFONE — 3113

MATRÍCULA SEMPRE ABERTA

Viagem com segurança e rapidez
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RÁPIDO «SUL-BRASILEIRO»
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

PEROLA
Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
Plantões de Farmácias

MÊS DE NOVEMBRO

2 sexta-feira (feriado)	Farmácia	Sto. Antonio R. Felipe Schmidt
3 sábado (tarde)	Farmácia	Catarinense Rua Trajano
4 domingo	Farmácia	Catarinense Rua Trajano
10 sábado (tarde)	Farmácia	Noturna Rua Trajano
11 domingo	Farmácia	Noturna Rua Trajano
15 5.a-feira (feriado)	Farmácia	Esperança R. Conselheiro Mafra
17 sábado (tarde)	Farmácia	Nelson Rua Felipe Schmidt
18 domingo	Farmácia	Nelson Rua Felipe Schmidt
24 sábado (tarde)	Farmácia	Moderna Rua João Pinto
25 domingo	Farmácia	Moderna Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
Departamento de Saúde Pública, em setembro de 1956.
Luiz Osvaldo d'Acampora
Inspetor de Farmácia

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A V I S O

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavadores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis, S. C.

SUBRAL
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
"SUL BRASILEIRA" LTDA.
A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA COMPRAMOS E VENDEMOS:

lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negócios

POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA
Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Ótimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.
Tratar Edifício São Jorge, Sala 4.

João Moritz S. A.
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

O Estado

Florianópolis, Quinta-Feira, 29 de Novembro de 1956

Sociais

Rosas

GILKA MACHADO

Rosas cujo perfume, em noites enluaradas, é um sortilegio eterno a transpôr as rechas; rosas que à noite sois risonhas, flores fadas, de cutis de veludo e ternas carnes sans.

Tenhais a côr do luar ou a côr das alvoradas, rosas, sois no perfume e na alegria irmãs, e todas pareceis, à luz desabotoadas, a concretização dos risos das manhãs!

O' rosas de carmim! O' rosas roseas e alvas! há nesse vosso odor toda a maciez das malvas, a púbere maciez de pessego em sação.

Dai que eu possa gozar, ao vosso colo rente, esse perfume, a um tempo excitante e emoliente, numa dubia, sensual e suave tentação!

ANIVERSARIOS

MENINA HELENA SILVA

Acha-se em festas o lar do nosso prezado amigo, sr. dr. Durval Henriques da Silva, e de sua exma. esposa d. Helena Machado da Silva, com o transecurso, hoje, do aniversário natalício de sua encantadora filhinha, menina Helena Barbara Machado Henriques da Silva.

Na oportunidade de tão grata lefeméride, a galante aniversariante, que já conta com vasto círculo de amizades, oferecerá, na residência de seus pais, uma lauta mesa de doces e guaranás.

A aniversariante e seus

dignos genitores, as felicitações de O Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. João Batista Berreta, construtor civil
— sr. José Freitas, nosso colega de imprensa
— sta. Sueli Maria, filha do sr. Jorge de Mello e de sua exma. sra. d. Maria Luiza de Mello
— sra. Mary Neves Lemos

— sr. Arno Krepsky
— sta. Maricha Daux, filha do sr. José Daux
— menina Sonia Regina, filha do sr. João Arceno Alves
— menina Stela Maris, filha do sr. Paulo Amaral

Biblioteca Pública Municipal do Estreito

MAIS DOAÇÕES

O senhor Godofredo Entres, proprietário da Livraria Internacional "A PONTE" — situada à rua Max Schramm — enviou ao Diretor da Biblioteca Pública do Estreito a seguinte carta:

"Como oferta e em contribuição à realização louvável que representa a instalação de uma biblioteca pública no Estreito, remeto os livros especificados abaixo:

1 Dicionário português-alemão e vice-versa.

O que vi em Moscôu — de Béraud

O que vi em Roma — de Béraud

Os crimes do Partido Comunista — de Lafayette

Voz de Minas — de Lima

Saga — de E. Veríssimo

O Brigadeiro — de Chagas

Uma fôlha na tempestade — de Yutang

As colunas de tua casa — 6 almanaques "Ecos Marianos"

1 IRO — Grande Atlas Mundial.

Mui atentamente Ass.) Godofredo Entres"

Val, assim, ganhando cada dia mais receptividade, a campanha em favor da doação de livros à Biblioteca Pública do Estreito, uma das mais elogiadas realizações do Prefeito Osmar Cunha.

Apêlo em favor dos povos cativos

PARIS, 27 (UP) — O Primeiro Congresso Internacional dos Democratas Cristãos, pediu que se restaurem os direitos humanos nos países que se acham atrás da Cortina de Ferro, especialmente na Hungria. O Congresso, a que assistem delegados de 24 países, iniciou seus trabalhos com um minuto de silêncio que os delegados guardaram de pé num tributo aos húngaros que estão dando suas vidas pela liberdade.

Associação Allélica Barriga-verde

PROGRAMA SOCIAL

para o mês de DEZEMBRO de 1956

Dia 1.º — (Sábado) — "Soirée" do GRÊMIO FEMININO

6 de JULHO denominada "UMA NOITE DE VERAO

Reserva de mesas — Cr\$ 30,00

— Os pedidos de convites para os visitantes serão atendidos até às 18 horas na Secretária.

—):*(—

7 Reuniões Dançantes

14 (8.as-feiras) —

21 S e m a n a i s

28 —):*(—

Pêde-se aos srs. associados a apresentação da Carteira Social.

Florianópolis, novembro de 1956

(Ass.) Cap. Thezeu Domingos Muniz

"Setôr de Arte, Recreio e Propaganda"

Com Três Sessões no Domingo, a Câmara Cumpriu o Seu Dever

RIO, 27 (U. P.) — A Câmara dos Deputados teve um domingo trabalhoso. Três sessões extraordinárias se realizaram. Nas duas diurnas, foram consideradas as emendas do Senado ao projeto que prorroga por mais dez anos o funcionamento do Banco de Desenvolvimento Econômico. A Casa aceitou algumas e recusou outras dessas emendas.

Na sessão noturna o plenário ocupou-se das emendas do Senado ao projeto de orçamento para 1957.

Os quatro anexos foram discutidos em globo, no escuro, sim que o plenário conhecesse os termos das quinientas e tantas emendas do Senado. Nenhum dos oradores se referiu propriamente às sugestões, em debate, Cingiram-se, via de regra, sobre as decisões da Mesa a respeito das diversas questões de ordem. Falaram os srs. Odilon Braga e Allomar Baleiro. O presidente eventual, por vezes, agastou-se com o procedimento dos oradores, e, em dado momento, truncou a discussão, considerando-a abruptamente encerrada.

Todos os destaques de emendas foram rejeitados. O recurso para o plenário não obteve melhor sorte. E os quatro anexos orçamentários foram, de imediato, votados em globo, de conformidade com os pareceres da Comissão de Finanças.

Terminada a matéria orçamentária o plenário votou ainda toda a proposição constantes da Ordem do Dia, adiando, no entanto, por duas sessões, o projeto que regulamenta a liberdade de manifestação do pensamento por meio de rádiodifusão. Levantou-se a sessão às 11h55m.

Por 176 votos, foi aprovada a redação final do projeto que aumenta o imposto de consumo. Falta, apenas, a sanção presidencial.

"ANITA GARIBALDI" — EXTRÊIA DIA 11, EM FLORIANÓPOLIS

GRANDE ESPETÁCULO NACIONAL DE ÓPERA COM A PARTICIPAÇÃO DE MARIA SA'E E A R.P. MANRIÇO PATASSINI, DIVA ALLEGROCCI E JOSE FERROTA

Será um acontecimento inédito para nossa Capital razão pela qual a Comissão formada dos srs. Albertina S. Ganzó, Dr. Dante de Patta Herberg Jung, Prof. Osvaldo Ferreira de Mello, Prof. Emanuel P. Leluro e Prof. Sálvio de Oliveira, está envidando todos os esforços no sentido de dar ao espetáculo todo o brilho que merece. Assim, desde já, podem ser procurados com a Comissão ou com o sr. Zanzibar Lima do Teatro Alvaro de Carvalho, os ingressos para o grande espetáculo de ópera. A ópera em três atos e cin-

co quadros de Heinz Geyer com libreto de José Ferreira da Silva — ANITA GARIBALDI — será apresentada a Florianópolis, num único espetáculo, dia 11 de dezembro em homenagem ao Governador e Exma. Sra. Jorge La Cerda.

Terá a participação de artistas dos teatros municipais do Rio e São Paulo e contará com a Orquestra Sinfônica Cômica e Corpo de Baile do Teatro Carlos Gomes, de Blumenau, além de grande cantores líricos daquela cidade.

VENDE-SE

Vende-se uma propriedade situada no Rocado, município de São José, com área de 10.000m2 com duas casas, uma de material e outra de madeira, luz elétrica, água boa, pasto, frutas e café — Tratar na mesma com Erico, preço de ocasião

Casa popular na America Latina

BOGOTÁ, 27 (UP) — Delegados das vinte e uma repúblicas americanas, sob a presidência do secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. José A. Mora, do Uruguai, iniciaram as deliberações do Primeiro Congresso Técnico de Casa Popular e Planejamento. A inauguração formal terá lugar. As delegações defenderão teses relacionadas com a elevação do padrão de vida dos povos latino-americanos através de melhor habitação. As decisões serão enviadas aos governos interessados para execução, com medidas práticas.

Classificado o quinteto brasileiro

Das mais interessantes têm sido as disputas do Torneio de Bola ao Cesto, nos XVI Jogos Olímpicos de Melbourne. Quatro são os líderes e que, de acordo com o Regulamento, deverão enfrentar, na série "semi-final", os segundos colocados de outros grupos. Vencendo, enfrentar-se-ão em seguida, pelo título Olímpico e os derrotados, pelo terceiro posto.

O Brasil foi o único que já terminou a sua série de encontros e já é um dos líderes, o que vem favorecer, e muito, a nossa colocação, pois, na pior das hipóteses, perdendo, lutaremos pela conquista do quinto lugar. Ganhando, teremos garantido o quarto posto e entraremos na final.

Tres Mil Trabalhadores Paulistas Desempregados

S. PAULO, 27 (VA) — Cerca de três mil trabalhadores foram dispensados nestes últimos dias das fabricas de fogões desta capital.

Muitas dessas fabricas estão em situação precária por que não há saída para os seus produtos em consequência do ato do Conselho Nacional do Petroleo, que limitou o

volume de gás a ser distribuído pelas empresas.

A respeito, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de S. Paulo enviou um memorial ao presidente da República solicitando seja permitida a importação de gás, bem como seja incrementada a produção de refinarias nacionais.

ATENÇÃO

Aceitamos encomendas de PLACAS ESMALTADAS em cores, para diversos fins.

End: DENTAL SANTA APOLONIA

Rua: Tiradentes, 20

Florianópolis — Santa Catarina

LIRA TENIS CLUBE

Clube da Mocidade

Programa do mês de Dezembro

Dia 5 — quarta-feira — Soirée dos formandos do Científico do Colégio Catarinense, às 22,30 horas.

Dia 8 — sabado — Tradicional Baile dos bacharelados da Faculdade de Direito, às 23 horas.

Dia 12 — quarta-feira — Soirée dos formandos do Científico do Colégio Dias Velho, às 22,30 horas.

Dia 13 — quinta-feira — Soirée dos Contadorandos da Academia de Comercio, às 22,30 horas.

Dia 15 — sabado — Soirée das Normalistas do Instituto de Educação, às 23 horas.

Dia 16 — domingo — Soirée das Ginasianas do Colégio Coração de Jesus, às 22 horas.

Festas de Fim do Ano

Soirée de Natal

Dia 25 — terça-feira — Grandiosa e tradicional Soirée de Natal, às 23 horas. Escolha da Miss Elegante Lira de 1956. Entrega da faixa pela Sta Yara Coelho de Sousa, Miss Elegante de 1955. Sorteio de prêmios. Novidades. Reserva de Mesa na Joalheria Muller

Baile estilizado de São Silvestre

Dia 31 — segunda-feira — Magnifico e tradicional Baile de São Silvestre, às 23 horas. Decoração primorosa. Apresentação das "Debutantes". As stas. que desejarem fazer o seu "debut", no Lira, deverão inscrever-se com a Rainha do Lira, sta. Janete Gonçalves. Novidades. Estilização notável. Reserva de mesa na Joalheria Muller.

HOMENAGENS A SANTOS-DUMONT NO URUGUAI

RIO, 28 (V. A.) — O Uruguai programou para Dezembro próximo entre 12 e 16 grandes festividades; comemorativas do cinquentenário do vôo no mais pesado que que o ar.

Com relação a essas festividades declarou-se o brigadeiro Dario Ca. alcanti de Azambuja, diretor geral da Aeronáutica Civil, que deles participarão aeronaves, chilenas, brasileiras, argentinas e paraguaias, além da contribuição do Uruguai.

Depois de salientar que o Uruguai não está fazendo um convite pequeno nem formal informou que cerca de 200 aviões brasileiros deverão estar presentes à concentração e que o próprio ministro de nossa Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleuss, comandará a representação nacional.

A Diretoria de Aeronáutica Civil, já está cuidando dos preparativos para a revoada, fazendo consultas e registros dos Aero Clubes e Pilotos particulares que desejam participar.

Também já se iniciaram os estudos das rotas que deverão ser obedecidas pelos particulares até a cidade de Jaguarão (Rio Grande do Sul) que será o primeiro

ponto de reunião das nossas aeronaves, para chegar, em conjunto até Punta del Este.

Os pilotos vão ter dentro de nosso território todas as facilidades inclusive reabastecimento que será feito pelo Ministro da Aeronáutica, e ao cruzar as fronteiras do Uruguai, receberão total cobertura daquele país, o que permitirá um deslocamento muito comodo para os aviadores, cujas despesas serão apenas as de estada naquele país amigo, e mesmo assim, com considerável desconto, porque os hotéis cobrarão dos visitantes apenas 50 por cento nas acomodações e fornecerão alimentos com 30 por cento de redução.

Concluindo, o brigadeiro Dario Azambuja disse que já está em franco desenvolvimento o plano para a realização dessa verdadeira ponte aérea, que melhor se pode chamar de "Ponte da Amizade", e que o povo uruguaio pode estar certo de que o Brasil se sente imensamente grato por esse gesto de cordialidade, amizade e distinção, que objetiva festejar, de maneira excepcional, Alberto Santos Dumont, patrono da FAB.

Não será vetado o projeto sobre a fronteira oeste

RIO, 27 (U. P.) — Dentro de quatro dias o presidente da República deverá se manifestar sobre o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que cria uma autarquia, com sede em Porto Alegre, para o desenvolvimento agro-pecuário na fronteira meridional do Brasil. Inicialmente, o projeto beneficiava apenas a fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Foi porém desdobrado em virtude de emendas apresentadas na Câmara e no Senado, beneficiando também o Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás. Cresceu assim a despesa, correndo agora o risco

do projeto de ser vetado pelo presidente.

Tendo conhecimento desse fato, o deputado Fernando Ferrari encaminhou-se com o presidente Juscelino Kubitschek no sentido de não votar integralmente aquela iniciativa, aliás esposada pelo governo que elaborou o respectivo anti-projeto e o submeteu, acompanhado de mensagem, ao Congresso Nacional. A vista disso, o líder trabalhista obteve a promessa de que a matéria será novamente revista apenas nas partes consideradas inconvenientes aos interesses nacionais.

Entrou em atividade o Llaima

SANTIAGO, 27 (UP) — Esta madrugada entrou, em violenta erupção, o vulcão Llaima, o que determinou um plano, pelas autoridades, de evacuação das populações vizinhas. Com muita frequência, este vulcão, situado em frente da cidade de Teouco, na província de Cautin, ao sul tem estado em

atividade. Faz poucos anos, durante uma erupção, houve muitos prejuízos sobretudo com a morte do gado. Segundo se informa, o vulcão está jogando cinzas a grande altura o que causou alarme entre os habitantes dos arredores. Entretanto, até agora não se registraram vítimas.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO ESTREITO

Horários de funcionamento

De 2ª a sábado, das 09,00 às 12,00

das 14,00 às 17,00

das 18,00 às 21,00

Proibida a entrada para menores de 12 anos.

NOTA: — As pessoas que quiserem fazer doações de livros à Biblioteca, poderão entregá-los na Agência Beck (Banca de Jornais)

PARTICIPAÇÃO

FRANCISCO RENZETTI NETO

é:

DOVRYLIA DE SOUZA RENZETTI

participam aos parentes e pessoas de suas relações

o contrato de casamento do seu enteado e filho, FERNANDO NIZO BAINHA com a senhorita NIVALDA TEREZINHA CARDOSO

Flópolis 24-11-56

LIDIO FIRMINO CARDOSO

é:

MARIA AMALIA WENDHAUSEN CARDOSO

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações

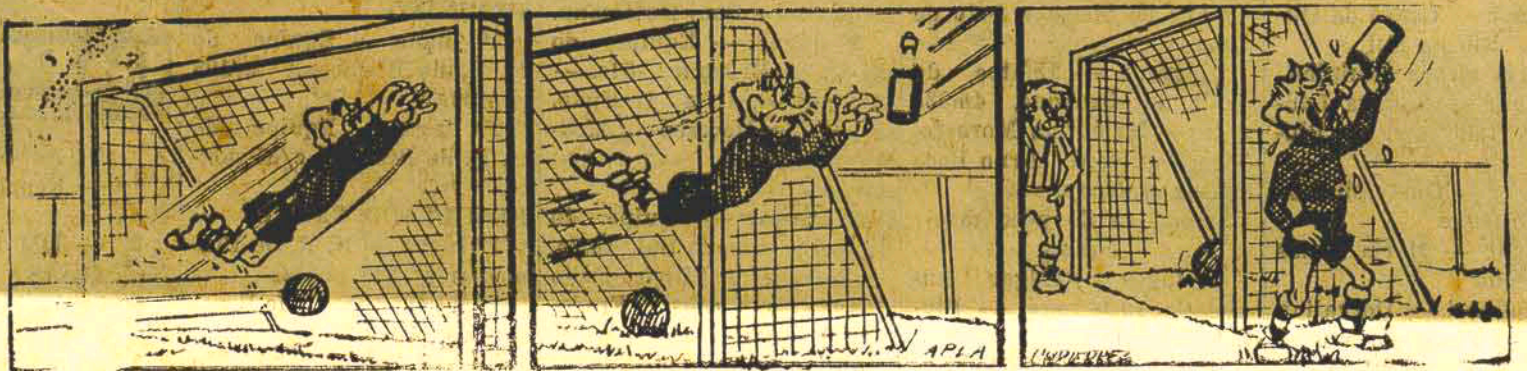
o contrato de casamento de sua filha NIVALDA TEREZINHA CARDOSO com o sr. FERNANDO NIZO BAINHA.

Flópolis 24-11-56

Fernando e Nivalda

Noivos

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Ademar Novamente Campeão Olímpico

Contrariando a opinião dos "entendidos" europeus, o atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva conseguiu manter seu título de Campeão olímpico do salto triplice, ante-ontem, em Melbourne, com um maravilhoso salto de 16,43, batendo, assim, seu próprio recorde olímpico que era de 16,22 conquistado em Helsinki, em 1952. O recorde mundial é de 16,36, pertencente ao mesmo Ademar, e foi obtido nos Jogos Panamericanos do México. Muito bem, campeão!

II CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO DO SESI

Realizado domingo em Blumenau com o triunfo dos locais

RESULTADO DAS PROVAS

100 mts. masculino
1º lugar — Osni Hofmann, 11s8/10 — Blumenau
2º lugar — José Lamin, — Rio do Sul
3º lugar — Ivo Pereira — Brusque

100 mts. feminino
1º lugar — Dorvalina Gonçalves, 14s2/10 — Blumenau
2º lugar — Marília Ramos — Brusque
3º lugar — Liliosa Cordeiro — Blumenau
4º lugar — Maria Simas — Brusque

Arremesso do disco masculino
1º lugar — Rodolfo Schluhn, 33,20 mts. — Blumenau
2º lugar — Edgar Anuseck — Blumenau
3º lugar — Herbert Appel — Brusque
4º lugar — Carlos Halfpap — Brusque
5º lugar — Rodolfo Kimmel — Rio do Sul
6º lugar — Paulo Alves — Rio do Sul

Arremesso do Dardo feminino
1º lugar — Crista Altenburg, 30,72 mts. — Blumenau
2º lugar — Soleika Lauterjung — Blumenau
3º lugar — Alva Neves — Blumenau
4º lugar — Jerzy Tormenta — Brusque

400 mts. rasos masculino
1º lugar — João de Souza, 56s — Blumenau
2º lugar — Melentino Moresco — Brusque
3º lugar — José Lamin, Rio do Sul

1.500 mts. masculino
1º lugar — Waldemar Thiago de Souza, 4m15s — Blumenau
2º lugar — Siegmundo Hiemisch — Blumenau
3º lugar — José Westarp — Rio do Sul
4º lugar — Lino Tomazoni — Brusque
5º lugar — Frederico Beerli — Rio do Sul

Arremesso de peso feminino
1º lugar — Soleika Lauterjung, 9,49 mts. — Blumenau
2º lugar — Odete M. Pazzo — Brusque
3º lugar — Erna Will — Blumenau
4º lugar — Iriá Belz — Brusque

Salto em distância masculino
1º lugar — Norberto Engel, 6,40 mts. — Blumenau
2º lugar — Osni Hoffmann — Blumenau
3º lugar — Moacir Barbieri — Brusque
4º lugar — Nieberto Wilrich — Brusque
5º lugar — José Lamin — Rio do Sul
6º lugar — Lauro de Oliveira — Rio do Sul

Salto em altura feminino
1º lugar — Soleika Lauterjung, 1,40 mts. — Blumenau
2º lugar — Odete M. Pazzo — Brusque
3º lugar — Maria Simas — Brusque
4º lugar — Dorvalina Gonçalves — Blumenau

800 mts. masculino
1º lugar — Horst Bon-

net, 2m8s8/10 — Blumenau
2º lugar — Siegmundo Hiemisch — Blumenau
3º lugar — Melentino Moresco — Brusque
4º lugar — Arno Boos — Brusque
5º lugar — Frederico Beerle — Rio do Sul
6º lugar — Paulo Alves — Rio do Sul

Arremesso do disco feminino
1º lugar — Alva Neves, 27,66 mts. — Brusque
2º lugar — Crista Altenburg — Blumenau
3º lugar — Erna Will — Blumenau
4º lugar — Odete P. Pazzo — Brusque

Salto em Altura masculino
1º lugar — Romualdo Bonnemassou, 1,65 mts. — Blumenau
2º lugar — Luiz Halfpap — Brusque
3º lugar — Moacir Barbieri — Brusque
4º lugar — Osni Hoffmann — Blumenau
5º lugar — Walter Buschermelhe — Rio do Sul

3.000 mts. rasos masculino
1º lugar — Waldemar Thiago de Souza, 9m22s — Blumenau
2º lugar — Raulino da Silva — Blumenau
3º lugar — José Westarp — Rio do Sul

Arremesso do dardo masculino
1º lugar — Carlos Dressler, 51,10 mts. — Blumenau
2º lugar — Edgar Anuseck — Blumenau
3º lugar — Carlos Halfpap — Brusque
4º lugar — Herbert Appel — Brusque

150 mts. rasos feminino
1º lugar — Dorvalina Gonçalves, 22s4/10 — Blumenau
2º lugar — Marília Ramos — Brusque
3º lugar — Liliosa Cordeiro — Blumenau
4º lugar — Maria Simas — Brusque

4 x 100 mts. feminino
1º lugar — Equipe do N. R. de Blumenau, 58s8/10 — Liliosa Cordeiro, Crista Altenburg, Dorvalina Gonçalves e Soleika Lauterjung.
2º lugar — Equipe do N. R. de Brusque, 1m9/10 — Maria Simas, Dolores Souza, Marília Ramos e Alva Neves.

Salto Triplice masculino
1º lugar — Norberto Engel, 12,85 mts. — Blumenau
2º lugar — Romualdo Bonnemassou — Blumenau
3º lugar — Moacir Barbieri — Brusque

4 x 400 mts. masculino
1º lugar — Equipe do N. R. de Blumenau, 3m47s 1/10 — Osni Hoffmann, Horst Bonnet, Waldemar Thiago de Souza e João de Souza.
2º lugar — Equipe do N. R. de Brusque, 4m33s 3/10 — Melentino Moresco, Lino Tomazoni, Arno Boos e Luiz Halfpap.

Arremesso do peso masculino
1º lugar — Edgar Anuseck, 10,46 mts. — Blumenau
2º lugar — Rodolfo Schluhn — Blumenau



CORDEIRO, SILVEIRA E VILELA NESTA CAPITAL

Desde há alguns dias que se encontram na ilha procedentes do Rio, os re-

madores Hamilton Cordeiro, Manoel Silveira e Wal-

mor Vilela, que, como é do

conhecimento público estão

vinculados, o primeiro ao

C. R. Vasco da Gama e os

dois últimos ao C. R. Fla-

mengo.

Vieram a passeio, em vi-

ta a seus familiares, mas

ao que parece o "sculler"

Silveira não está propenso

a regressar à Capital da

República, preferindo, as-

sim, retornar ao C. N. Mar-

tinelli. O mesmo pensamen-

to parece ter Vilela e quan-

to a Hamilton Cordeiro é

provável que ainda permane-

ça no gremio cruzmaltino

por mais uma temporada.

Como se sabe, Hamilton

competiu no Campeonato

Carioca de Remo realizado

dia 18 conseguindo bela vi-

tória no páreo de "dois

com".

DOIS GAUCHOS OS VENCEDORES DAS "MIL MILHAS BRASILEIRAS"

As "Mil Milhas Brasilei-

ras", prova automobilística

efetuada domingo em São

Paulo, foram vencidas pelos

gauchos Catarino Andratta

e Bréno Fornani, seguidos

dos paulistas Martins e

Heinz. 30 mil pessoas as-

sistiram à prova que foi

realizada em Interlagos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Classificados Paraíba, Ceará, Acre, R. G. do Norte, Amapá, Espírito Santo, Goiás e eliminados Alagoas, Maranhão, Rondonia, Piauí, Rio Branco, Sergipe e Mato Grosso - A terceira rodada

A segunda rodada do

Campeonato Brasileiro de

Futebol apresentou os se-

guintes resultados:

Paraíba 2 x Alagoas 2, em

João Pessoa. Prorrogação: 2x0 pró

paraibanos, sendo desclassificados os

alagoanos.

Ceará 3 x Maranhão 0, em

Fortaleza. Prorrogação: 3 x 1 para os

cearenses. Desclassificados os mara-

nhenses.

Acre 3 x Rondonia 1, em

Rio Branco, sendo elimina-

da Rondonia.

Rio Grande do Norte 2 x

Piauí 1. Classificados os

riograndenses. O jogo foi

efetuado em Terezina.

Amapá 1 x Rio Branco 1, em

Macapá. Classificada a

seleção do Amapá.

Espírito Santo 2 x Ser-

gipe 1, em Vitória, sendo

eliminados os sergipanos.

Goiás 2 x Mato Grosso 2, sendo

DERROTADO O FIVE BRASILEIRO PELOS RUSSOS

O "five" brasileiro, que

vinha se conduzindo mag-

nificamente no torneio olím-

pico, em Melbourne, foi,

ante-ontem, derrotado pelo

quinteto da U.R.S.S. pelo

escore de 85x68.

As 3 — 8hs.
Amedeo NAZARI — Alida

VALÉ em:

TEMPESTADE
Cine Noticiário Nac.
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 18 anos.

As 5 — 8hs.
"Últimas exhibições"

CINEMASCOPE
William HOLDEN — Jennifer JONES em:

SUPLICIO DE UMA SAUDADE
Notícias da Semana. Nac.
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura Livre.

As — 8hs.
Oscarito — Mario BRA-

SINI — Mary GONÇALVES
FANTASMA POR ACASO
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

As — 8hs.
Fernand em:

O PADEIRO DE VALORQUE
Filme Jornal. Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 18 anos.

As — 8hs.
Errol FLYNN — Ann

SHERIDAN
SANGUE E PRATA
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

As — 8hs.
1º — Reporte na Tela. Nac.
2º — UM LEAO ESTÁ

ASSOCIAÇÕES DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, convoco todos os cronistas esportivos, componentes desta associação, para uma reunião no próximo dia 30, sexta-feira, às 20 horas, na sede da Transportes Aereos Catarinense, instalada no 4º andar do edifício da Sul América, quando serão debatidos assuntos de importancia para a classe, inclusive a convocação de uma assembleia geral para a escolha da diretoria efetiva.

Florianópolis, 26 de novembro de 1956.

LUIZ OSNILDO MARTINELLI — Secretário

I CONGRESSO DA CRÔNICA ESPORTIVA DE SANTA CATARINA

Realizado em Joinville, de 16 a 18 de novembro

5º Tema: — VALOR DA CRÔNICA IMPARCIAL

Autor: — HUGO WEBER, da ACEJ.

Senhor Presidente

Senhores Congressistas

Toda a conduta humana se acha orientada por atitudes fundamentais.

A atitude fundamental do cronista esportivo é escrever e falar sobre os fatos e coisas do esporte, sem distorção ou omissão voluntária, transmitindo os verdadeiros aspectos do histórico do qual é testemunho funcional.

Podemos estar seguros que são os proprios cronistas que decidem a sua fixação na opinião pública — sábia sem dúvida — bem como a aceitação de seus conceitos transmitidos à coletividade, pela forma de crônica falada e escrita. O formidável veículo de difusão que lhes é posto nas mãos para o fim de relatar, informar, orientar e contribuir no setor esportivo, se tem a força criadora de uma receptividade propicia, age também para a auto-condenação do cronista que prefere trocar os seguros e ativos passos da estrada limpa, larga e reta da verdade e coragem, pelo rastejo aviltante do caminho duvidoso, estreito e tortuoso das conveniências acomodativas geradas pela insinceridade ou nascidas da intenção de se proporcionar à opinião pública, à todo o custo, uma impressão fora dos quadros reais.

Pouco difere o cronista que a isto se amolda do daquele que assim age dolosamente, embora se veja neste outro, muitas vezes, a influência do meio, de paixões acerbadadas e a nitida impressão de querer ser agradável apenas; a sua qualidade, naturalmente, foi ou está sendo absorvida pela sujeição a que se submete e aos poucos se está transformando num simples propagandista de folhetim à apregoar maravilhosas curas com produtos de "camelo".

Ambos são facciosos. Isto é mistificação; é ludíbrio. É a plena negação de si proprio.

No caso da conduta ditada pela parcialidade de cronista, o individuo concorre para a finalidade destrutiva, embora consiga alguma coisa de efeito útil aparente, as vezes.

Porém, somente quando a pessoa atua com consciência da verdade, sem tergiversações é que é capaz de criar algo que não acarreta nenhuma depreciação alheia.

O cronista imparcial é aquele que descreve e comenta de modo desapassionado, reto, justo; que não sacrifica a sua opinião à propria conveniência e nem às conveniências alheias. É aquele que sabe transmitir e comentar serena e conscientemente, que tem percepção do que se passa, que tem ética, que tem conhecimento e noção, que é sincero, que é corajoso que diz e mantém sustentando a verdade, embora esta seja dura; é aquele que, afinal, não é tendencioso, que fica equidistante.

É comum procurar-se descobrir no cronista um vínculo a alguma entidade, grupo ou facção e achar nele alguma manifestação de ordem faccionária, para anulá-la, assim, perante a opinião pública.

Por outro lado, a imparcialidade absoluta do cronista, a segurança de seus conceitos, a procedência de seus argumentos, a objetividade de sua critica e a força de sua persuasão, é a couraça contra esse genero de tentativas.

Surge daí o descrédito ou a valorização da crônica esportiva e esta merece ocupar o seu valor mais alto, lugar que, evidentemente, só pode ser mantido e defendido pela consciência e atitude dos que labutam no difícil, espinhoso, e mór das vezes, por sua propria culpa, combatido "metier" da crônica esportiva escrita e falada.

Divulgação do Acordo Florestal com o Estado de Santa Catarina

JARDINS E ARVORES NA CIDADE MODERNA

Ajardinamentos municipais localização e aquisição das áreas a esse fim destinadas.

Helmut Paulo Krug

As cidades hoje existentes adquiriram as suas áreas destinadas ao ajardinamento por diversas maneiras. Mas, em geral, não houve esforço para conseguir uma localização lógica do ponto de vista da densidade de população.

Frequentemente, jardins urbanos bastante extensos são localizados em zonas de densidade baixa, servindo, portanto, a um número relativamente pequeno de pessoas.

Outro fator, que em geral não é observado, é a relação entre área construída e área ajardinada. Nas cidades americanas de hoje, calcula-se mais ou menos um acre de parques e jardins para cada 100 habitantes. Isso seriam, mais ou menos, 4,047 metros quadrados para 100 pessoas. Todas as nossas cidades estão longe de apresentar esta média.

Acontece que, nas cidades americanas, são observadas áreas extensas para jogos ao ar livre, uma particularidade que é para nós inteiramente desconhecida. Os nossos jardins são, em geral, do tamanho de

uma quadra e o uso dos ramados é proibido à população. A maioria dos nossos jardins provém de terrenos localizados na frente das igrejas, largos onde se reuniam aos domingos os fiéis que vinham de fazendas e sítios.

Os mesmos erros fundamentais, praticados há um século atrás, continuam sendo repetidos ainda hoje em muitas das cidades que estão surgindo nas regiões novas de São Paulo e no Norte do Paraná. Para a formação dos chamados patrimônios, não são, em geral, consultados urbanistas e paisagistas. Muitas vezes nem mesmo são tomados em consideração os acidentes do terreno. Em geral, o traçado da cidade é feito no mapa seguindo a disposição típica do tabuleiro de xadrez. Como as companhias, interessadas nestas divisões, procuram vender o máximo de lotes para construções, também chamados datas, é natural que procurem diminuir, o quanto possível, o tamanho e o número de áreas destinadas ao ajardinamento.

Deveria haver órgão estadual ou federal destinado a orientar a elaboração desses planos e a escolha das áreas para a instalação de jardins nas novas cidades. Muito mais dispendiosa

para as Prefeituras é a aquisição de áreas pela desapropriação. Esta forma de aquisição deve ser evitada sempre que possível. Nas cidades novas, de crescimento rápido, com uma previsão cuidadosa, e isto seria facilmente evitado para o futuro, mediante a reserva de terrenos para aquele fim.

Em certas épocas, as cidades, principalmente as de grande densidade demográfica, desenvolvem-se rapidamente, graças ao loteamento de terras existentes na periferia. Por legislação municipal própria, em muitas das nossas cidades, os proprietários destas terras são obrigados a ceder uma determinada percentagem da área total para a instalação futura de jardins.

É natural que os particulares, ou companhias interessadas neste loteamento, queiram se defender, reservando para si os terrenos mais vendáveis e entregando às Prefeituras as áreas de mais difícil aproveitamento. Quando estes ter-

renos possuem alguma beleza paisagística inerente, não há mal nisso. Mas nota-se, em geral, que a tendência é de ceder aos governos municipais áreas muito íngremes, grotas ou pequenos triângulos nas interseções das ruas. Estas doações devem ser repelidas quanto possível, porque tais terrenos são de difícil aproveitamento a não ser que sejam áreas relativamente grandes ou cobertas de mata.

São vantajosas, também, quaisquer que sejam os processos de aquisição, áreas marginais a cursos de água, principalmente quando estão localizadas nas proximidades das cidades ou sejam de fácil acesso. Estes locais atraem, aos domingos e feriados, grande massa de povo.

Com muito mais carinho entre nós deveria ser encarada a conservação das matas naturais. Com as derrubadas sistemáticas das nossas reservas florestais vão desaparecendo, paulatinamente, espécimes raros da flora e da fauna. Os

municípios deveriam constituir-se em guardiães dessa nossa riqueza e desapropriar, ou adquirir, terrenos mais ou menos próximos das cidades, ainda cobertos de mata natural. A maioria das Prefeituras está em condições de fazê-lo. Por meio da instalação de restaurantes, ou outros atrativos de fácil conservação, o público poderia ser convidado a frequentar esses locais, tomando aos poucos mais gostos pelas árvores e pela sua conservação.

Devem ser de propriedade das Prefeituras, ou do Estado, todos os mananciais de água para abastecimento das cidades. Frequentemente, estas áreas incluem cachoeiras, também ótimos atrativos para o público.

Em outros países os parques naturais são anualmente visitados por milhares de pessoas. No Brasil temos diversos destes exemplos, entre os quais citamos o Alto da Boa Vista, no Rio de Janeiro e o Parque da Cantareira em São Paulo, estes

exemplos merecem ser multiplicados.

JARDINS E ARVORES NA CIDADE MODERNA

Quando entre nós se instalaram os primeiros jardins, a intenção era dar às cidades um recanto agradável com aspecto estético o melhor possível, às vezes com possibilidades de diversões para o público. Frequentemente estes jardins eram fechados com altas grades de ferro, para facilitar a sua fiscalização e conservação. Os idealizadores eram em geral inspirados pelos tipos franceses de ajardinamento, principalmente aqueles contendo plantas recortadas em formas de objetos de uso e de animais.

Cidades grandes ou pequenas possuíam, em geral, um jardim nestas condições, ficando as outras áreas, em condições de serem ajardinadas, ao abandono.

Quase todas as Prefeituras do Estado de São Paulo se ressentem de falta de verbas nos setores referen-

tes ao ajardinamento e arborização.

Devemos encarar hoje o traçado e a conservação, principalmente do ponto de vista prático. Isto trará consigo uma considerável simplificação em todos os elementos paisagísticos componentes do jardim, no número de plantas, cuidado individual das mesmas, cuidados com os gramados etc., resultando daí muitas vezes uma certa mecanização das áreas, principalmente com referência ao corte da grama, um dos trabalhos que exigem quantidade maior de mão-de-obra.

Serão em seguida eliminadas, pelo menos em grande parte, as plantas recortadas que entulham os jardins de muitas cidades, contribuindo para a excess-

DR. OSNY LISBOA
Cirurgião-Dentista
Consultório — Rua Vidal Ramo 19.
Atende diariamente no período da manhã e 2ª 4ª e 6ª a partir das 18 horas.

O CURANDEIRO E A MULA

Diz uma velha história que indo um curandeiro a casa de um doente que se achava recolhido ao leito acometido de pertinaz inflamação na garganta, deixou à porta do paciente sua mula e distraidamente começou uma conversa com um grupo de amigos.

O animal, vendo a porta da casa aberta, curiosamente penetrou no interior, indo até o quarto do doente que, ao notar o barulho e estando deitado de costas, mecanicamente, estendeu o braço que a mula sem entender muito bem do que se tratava tomou nos dentes.

O doente, virando-se, ao perceber a situação, foi acometido por um acesso de riso, por razões que aqui não discutiremos trouxe-lhe alívio imediato para a dor de garganta.

Quando o curandeiro espantado chegou ao quarto encontrou seu paciente às gargalhadas, afirmando que estava curado. Disse mesmo: — da próxima vez não precisa vir, mande apenas a sua boa mula que ela resolverá o caso.

Na aldeia o caso ficou conhecido como o milagre da mula.

Hoje ainda acontecem certas coisas que são aparentemente milagres. As grandes organizações comerciais que possuem grandes estoques e sistemas racionais de vendas podem fazer aos seus clientes ofertas aparentemente inacreditáveis. Agora mesmo a Modelar tendo criado um departamento de roupas e confecções para homens e meninos convida ao mundo masculino para que veja os enxovais completos que põe a venda. Tudo, realmente tudo que necessita um cavalheiro para bem vestir pode ser adquirido de uma só vez e pago em prestações suavíssimas. Ali se encontram milhares de ternos, para homens e rapazes. Ternos, desde os mais modestos, que custam apenas algumas centenas de cruzeiros até os de mais fina confecção e em tecidos da mais alta classe. Milhares de camisas esporte. Calças avulsas, gravatas, cuecas, shorts para banho, etc. etc.

Não resta dúvida que agora qualquer pessoa pode trajar bem. É só visitar o 2º pavimento da A Modelar.

«No Lenaculo» Com a Bíblia na Mão

QUINTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO

Estou plenamente certo de que aquela que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus. (Filipenses 1:6). Leia I João 2:24-29.

UMA VEZ uma filhinha ensinou à sua mãe uma lição maravilhosa. Esta mãe desde longa data era cristã, mas devido a alguma coisa que ia mal, ela se sentia muito infeliz.

Certo dia, porém, de repente, esta senhora se transformou. Seus olhos estavam radiantes e ela cantava de alegria no decorrer do dia, tudo porque ela havia lido alguma coisa na Bíblia. Quão felizes estavam elas agora!

Mas no dia seguinte, tudo se desvanecera, a alegria, sorrisos e cânticos anteriores tudo se fôra. Não importava agora o que a filhinha fizesse, sua mãe parecia infeliz.

A menininha, então, foi ao quarto contíguo e trouxe a Bíblia da família. Voltou para sua mãe, apontou para a Bíblia e disse: "Este livro diz hoje, justamente, as mesmas coisas que ontem, (não é verdade? mamãe)".

Na verdade, as muitas promessas de Deus nos 30 Pais são as mesmas sempre, não importando como sejam os dias ou os nossos sentimentos. Tenhamos, pois, fé em Deus!

ORAÇÃO

Ó Deus, nosso Pai, damos-te graças por todas as promessas que nos tens dado como uma rocha, para que sobre ela edifiquemos as nossas vidas. Concede-nos fé para crer e crendo encontrar alegria, por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

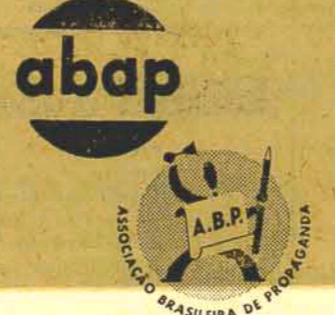
PENSAMENTO PARA O DIA
Eu creio que Deus cumpre o que diz em sua Palavra.
THOR HALL (Noruega)

Qual a frase certa?

- A Propaganda barateia o produto.
 A Propaganda encarece o produto.
- A propaganda não me dá mais conforto.
 A Propaganda me dá mais conforto.
- Meu emprêgo em nada depende da Propaganda.
 Meu emprêgo depende também da Propaganda.
- A Propaganda beneficia o País.
 A Propaganda prejudica o País.

Respostas:

- Se você respondeu que a Propaganda barateia o produto, respondeu totalmente certo! Realmente, se não fosse a produção em massa, os preços das utilidades seriam maiores, muito maiores. E produção em massa só é possível quando se assegura consumo em massa. Ora, se não fosse a Propaganda, os industriais não poderiam ter consumo rápido, extenso e intenso para seus produtos. Conseqüentemente, não poderiam produzi-los em grandes quantidades e, portanto, a custos mais baixos. Logo...
- A Propaganda lhe dá mais conforto, sim. Ela o ajuda a melhorar o seu padrão de vida, pois faz com que V. deseje todas as coisas boas que vê nos anúncios. A Propaganda transforma o luxo em conveniência. Olhe o caso do sabonete: antigamente, um bom banho perfumado era um luxo. Hoje, você paga bem pouco por uma coisa que, absolutamente, nem é mais luxo.
- Sim, seu emprêgo também depende da Propaganda, ainda que não esteja diretamente ligado a ela. Pois a Propaganda estimula incessantemente as vendas do Comércio, e a Indústria então pode produzir mais. Esse progresso permanente da Indústria e do Comércio amplia o mercado de trabalho, e milhões de pessoas encontram possibilidades de emprêgo.
- A Propaganda beneficia o País, uma vez que é indispensável ao Comércio e à Indústria. E uma indústria próspera beneficia outras. Uma indústria de refrigerantes, por exemplo, beneficia os fabricantes de garrafas, os de caixas de madeira, os de rólhas, os de chapinhas, as usinas de açúcar e, finalmente, os cofres da Nação. Isso representa giro de dinheiro. Representa, também, milhões de pessoas empregadas, como você.



Santos Dumont No Céu Astronômico

Doralécio Soares

O sr. Junqueira Schmidt, do Serviço Nacional de Meteorologia, quando prestar a Santos Dumont mais uma homenagem, além da que o povo brasileiro já tem prestado através dos anos, sugeriu ao Observatório Nacional fosse dado a uma constelação dos céus brasileiros o nome do insigne patriota. A sugestão foi publicada no jornal O GLOBO, do Rio de Janeiro. Não concordando com o sr. Junqueira Schmidt, o nosso conterrâneo, jornalista Seixas Netto, enviou ao jornal O GLOBO as suas bem fundamentadas razões, cujo título foi NÃO TRANSFORMEM A ASTRONOMIA EM BURLA; NÃO SUBMETAM A MEMÓRIA DE SANTOS DUMONT A RIDÍCULO. Houve reação do autor da homenagem e surgiram vários opinadores e as opiniões de duvidarem, uns contra outros a favor do jornalista Seixas Netto.

No presente artigo que, a seguir o O ESTADO publicará, o nosso conterrâneo Seixas Netto, fundamenta com um substancioso trabalho as primeiras razões porque é contrário ao sr. Junqueira Schmidt.

PORQUE SOU CONTRÁRIO A INICIATIVA DE SER INSTITUÍDA A CONSTELAÇÃO "SANTOS DUMONT, NO CÉU ASTRONÔMICO"

Fundamentado nas razões seguintes, sou contrário à instituição de uma nova constelação no céu astronômico, com a qual se pretende, no hemisfério celeste sul, dando-lhe o nome imortal, perpetuar o feito de Alberto Santos Dumont, o primeiro homem a voar, tendo o subordinado à sua dirigibilidade, em aparelho aéreo mais pesado que o ar:

PRIMEIRA RAZÃO:

As constelações já estabe-

lecidas e aceitas pelo uso científico de estudo do céu astronômico, têm suas origens notáveis: a) ASTROLÁTRICA; b) MITOLÓGICA; c) HISTÓRICO-ANIMICA; d) HISTÓRICO-CIENTÍFICA.

1.o) As constelações de gênese ASTROLÁTRICA são aquelas mesmas que demarcam a linha geral da Eclíptica, indicando o Zodiaco, a vida, o ano, a trilha do Sul e o roteiro dos astros ditos errantes ou planetas. Estão fixadas e determinadas vai para mais de seis mil anos. São doze Constelações que hoje se conhecem com os nomes de: Aires, Touro, Gêmeos, Cancer, Leo, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes. A antiguidade e função astronômica do Zodiaco é incontestável. O Zodiaco, para o astrônomo moderno não existe cientificamente, mas as constelações da linha da Eclíptica são consideradas para referência notável das efemérides planetárias, para determinar a linha média do equador celeste e para marcar o ponto de centro da Galáxia. (O centro galáctico está na direção do Sagitário.)

2.o) As Constelações de origem MITOLÓGICA são as mesmas que o misticismo clássico, codificado na mitologia helenica, mas com raízes mais velhas na astrologia mítica persa-egípcia, evocam feitos de deuses, cuja morada estava determinada pelo céu das estrelas. Evocam mais ainda, fenômenos celestes importantes e mesmo catastrofes cósmicas. É a bem dizer a delimitação do folclore astronômico. As legendas escritas nas constelações mitológicas dizem muito. Basta querer entendê-las. É como o caso da constelação da Balança, no Zodiaco, que marca o

ponto de equilíbrio do sistema planetário depois de uma catástrofe cósmica antiga de milênios e da qual se tem notícia através de investigações profundas sobre a mecânica do sistema solar. A constelação da Balança é a única no Zodiaco que possui a duplicidade de ser Astrolátrica e mitológica, com fundamentos altamente matemáticos. O Sagitário, o arqueiro zodiacal é mais amplo em mecânica celeste: Aponta o centro do sistema local galáctico.

3.o) São as Constelações HISTÓRICO-ANIMICAS aquelas que no panorama celeste marcam animais de grande tradição entre os povos antigos, como o cão para os egípcios e o urso para os nórdicos, a aguiça para os montanheseos dos Alpes, o corvo para os homens dos desertos norte-africanos. Cada uma conta uma história e revela um uso ou uma adoração ou um totem de uma gente, tribu ou nação.

4.o) As constelações HISTÓRICO-CIENTÍFICAS são aquelas cujo propósito é revelar um aparato de uso científico ou notificando uma descoberta ou arte, como as constelações do Microscópio, da Máquina Pneuática, do Telescópio ou o Cavalete do Pintor ou o Búrcil do Gravador. É nesta série que consideramos sobre a proposta Constelação "Santos Dumont".

Definidas as origens das Constelações, vejamos, dentro destas mesmas origens, como estão estabelecidos os limites astronômicos e os limites óticos-geométricos das mesmas:

LIMITES ASTRONÔMICOS:

São delineados para agrupar todo o número de estrelas notáveis adotados pelos limites óticos geométricos e não seguem uma ordem geo-

ométrica de figura. As únicas que possuem um eixo máximo de 30 graus são as doze constelações zodiacais. Estes limites astronômicos são estabelecidos sobre a certa celeste somente para identificar a área estelar da constelação.

LIMITES ÓTICOS-GEOMÉTRICOS: São as delimitações óticas partindo de figuras geométricas delimitadas pelas estrelas de grandeza notável em ordem decrescente e não tem relação direta com os limites astronômicos, porquanto não integram todo o conjunto estelar mas só as estrelas de grandeza visual desarmada; assim, temos o Cruzeiro do Sul, o Triângulo austral, a Seta e outras. Também têm limites óticos ideais as constelações outras, mas as suas figurações não ficam perfeitamente apreciadas. Assim sendo, constelações como o Grande cão têm a forma ideal aceita, mas não há na abóbada estelar as linhas-perpectivas ou as linhas perimétricas de contorno da figura do cão. De todas, pobresas, contudo, a Constelação do Escorpião que possui linhas gerais que figuram o representado. É a única Constelação identificável pela forma ideal.

JUSTIFICANDO: Qualquer modificação nos delineamentos das Constelações, tanto nos limites astronômicos como nos limites óticos-ideais, virá já perturbar a mecânica geral das observações astronômicas de profundidade em cada Constelação aceita, bem como destruir limites astronômicos vários e óticos diversos, em favor de nova composição. Quantas constelações serão perturbada, para dar oportunidade à composição da nova Constelação proposta? É as posições-bases das Constelações, que repousam nas estrelas alfa, beta e ga-

CASA NATAL — DE — JOSE WADI CHEREM

A maior das liquidações até hoje realizadas nesta capital pela conceituada "CASA NATAL" em comemoração ao 20º aniversário. CASA que por todos os meios tem merecido destacada preferência do público Florianopolitano e do interior.

Os artigos abaixo com discriminação dos seus preços é uma afirmação do valor deste acreditado estabelecimento.

Colcha branca Sofia solteiro	185,00	Opala estampada mtro	13,00
Colcha Darcy mercerizada	310,00	Cobertor solteiro	48,00
Colcha Nina Japoneza	355,00	Flanela lisa	18,90
Colcha aveludada	230,00	Flanela fustão	30,90
Colcha Príncipe de Gales	465,00	Cretona de 80cm.	20,00
Jogos de chá filtro	225,00	Cretona de 2mtros.	57,00

Artigos p/ cavalheiro

Calças de tropical p/ rapaz	170,00	Algodão enfiado de 1,40	350,00
Calças de tropical p/ homem	195,00	Algodão enfiado de 2,00	480,00
Ternos feitos p/ homem listado	1.500,00	Tricoline branco e em cores	25,00
Ternos feitos p/ homem	950,00	Popeline a partir de	25,00
Ternos feitos p/ homem linho	850,00	Lonita lisa	38,00
Ternos feitos p/ rapaz	750,00		
Chapeos de Schantung	160,00		
Chapeo de lã	220,00		
Chapeo artigo fino	350,00		

Artigos diversos

Sombrinhas p/ menina	95,00	Tacquard de 1m40	250,00
Sombrinhas p/ senhora	130,00	Tule de Nylon lavrado 1m40	180,00
Sombrinhas artigo superior	265,00	Organdy Sulsso em cores	110,00
Sombrinhas changeant	380,00	Tweed todas as cores	95,00
Guarda chuva p/ homem	120,00	Nylon lavrado	62,00
Camisas feitas m/ manga	85,00	Piquet branco	90,00
Camisas feitas c/ manga	150,00	Piquet branco arti. superior	120,00
		Piquet em cores c/fios seda	180,00
		Bordado tipo Laise	52,00
		Cassia tipo Laise	62,00
		Aweed	245,00
		Colchas fustão solteiro	145,00
		Colchas fustão casal	180,00
		Colchas branca Sofia casal	248,00

Além desses artigos a firma dispõe ainda de grande e variado estoque de brinquedos para o NATAL que se aproxima.

RUA FELIPE SCHMIDT, N.º 20

ma de cada uma não sofrerá modificação? Destruir ou remodelar Constelações de origem astrolátrica ou mitológica é rasgar o romance da astronomia e atrair as pesquisas que se fazem dentro do que chamamos folclore astronômico.

A. Seixas Netto

Rua Osvaldo Cruz, 463, Florianópolis (A seguir: A SEGUNDA RAZÃO)

Divulgação do Acordo..

(Continuação da 5ª Página) siva variação dos motivos e subdivisão de áreas gramadas, com prejuízo para a expressão estética do jardim.

Nos futuros jardins deverá não haver mais certos, pelo menos na forma dos que hoje conhecemos. As cidades modernas não comportam mais estas cons-

truções obsoletas, muitas vezes anti-estéticas, fonte de aborrecimentos para os funcionários das Prefeituras. Uma elevação no terreno, circundada de colunas ou arbustos ornamentais, ou mesmo debaixo de árvores copadas, será o suficiente para as orquestras. Em certos jardins ou parques poderá ser mesmo estudado um tipo de palco ao ar livre, com possibilidades para acomodação de ouvintes.

De qualquer forma, os jardins deverão ser eficientemente planejados não só no traçado como na localização, para servir ao maior número possível dos habitantes da cidade, guardando um aspecto simples e agradável, para poder figurar como atrativo da localidade.

O acesso e a passagem através dele devem ser fáceis, sem entretanto prejudicar o aspecto estético. Tudo aquilo que, num jardim possa ser origem a depredações deve ser o quanto possível eliminado. Essa cautela é tanto mais importante, quanto mais densa for a população que se serve do logradouro.

O mesmo acontece no das arborizações de ruas. Na cidade moderna, a arborização das ruas é de importância fundamental, em consequência das modificações urbanísticas introduzidas neste século, como, por exemplo, o zoneamento da cidade e o recuo de prédios residenciais.

As espécies arbóreas apresentam características botânicas muito distintas, obrigando o urbanista e o arquiteto paisagista a efetuarem uma escolha cuidadosa para eliminação daquelas que sejam desfavoráveis, de um ou de outro ponto de vista, e estando sempre alerta para introduzir novas espécies que possam ter valor para arborizações futuras. Neste particular as nossas possibilidades ainda estão em grande parte por explorar. Também nas arborizações das vias públicas, o ponto de vista econômico é importante, reduzindo-se os custos de plantação e principalmente os referentes a manutenção.

Os jardins públicos urbanos ainda poderão ser melhorados em vários sentidos, em benefício dum maior número de pessoas que vivem nas cidades.

(Publicação nº 44 da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo).



... sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah, então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo! Voltarei à fazenda para trazer a "massa" e deposita-la para toda a turma.

Concurso U.F.E. em CR. \$ 50.000,00 em prêmios

A União Fabril Exportadora (UFE), estabelece um concurso entre os seus consumidores de todo o Brasil, para um novo produto que vai lançar na praça, destinado a revolucionar os antigos processos de lavagem, o que se verificará agora em menor tempo, com mais eficiência e menos gastos.

Nada menos de Cr\$ 50.000,00 serão distribuídos no concurso ora apresentado, como homenagem àqueles que em todo o Brasil, sempre deram preferência aos produtos que ostentam a marca famosa e tradicional "UFE".

As bases do concurso são as seguintes:—

- Os consumidores dos nossos produtos concorrem a prêmios no valor de Cr\$ 50.000,00.
- O Concurso será encerrado no dia 22 de dezembro de 1956, verificando-se o sorteio em lugar público com a assistência dos interessados.
- Para concorrer, basta que cada consumidor, sempre que precise adquirir um ou mais dos nossos produtos, no seu armazem, feira, mercado ou qualquer loja comercial, pedir um comprovante de compra (nota ou fatura), que especifique os produtos da União Fabril Exportadora adquiridos pelo cliente.
- Uma vez de posse desse comprovante, o concorrente deverá escrever na parte inferior da nota ou fatura o nome por extenso, rua, número e cidade, bem assim o título a ser dado ao novo produto a ser lançado pela União Fabril Exportadora.
- O comprovante com as respectivas anotações, deverá ser remetido em carta fechada, para a redação de JORNAL DOS ESPORTES, Rádio Nacional ou escritório da União Fabril Exportadora, à Rua Miguel Couto 121, com a seguinte inscrição — Concurso U. F. E.
- Cada concorrente poderá remeter quantas cartas desejar.
- Após o recebimento das cartas, desde que as mesmas estejam dentro das exigências estipuladas, serão numeradas e devidamente guardadas até ao dia do sorteio.
- O Concurso destina-se a todo o território nacional, uma vez que os produtos da UFE se encontram espalhados por todas as praças do Brasil.
- Qualquer produto fabricado pela União Fabril Exportadora, tais como: Cera "Cristal" — Gordura de Cêco "Cristal" — Sabão "Cristal" — Sabão "Pachá" — Sabão de Coco "UFE" — Sabão "Santa Cruz" — Sabão "Rio" — Sabão "Palmeira" — Sabão em Pó "Cristal" — Sabão da Marca "Português" — Pasta Saponácea "Cristal" — Velas "Cristal" — Velas "Pachá" — Velas "União" — Desinfetante "Ufenol" — Glicepina "Cristal" ou "Federal" — Óleo de Algodão "Adamastor" — Óleo de Ricino "Polar" ou "Brilhante" — Sôda Caustica "Caretta" — Palha de Aço "Cruzmalta" — Removedor "Cristal" e "Zaz-Traz" podem ser adquiridos e servem para o concurso.

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES

O novo produto a ser lançado, brevemente, pela União Fabril Exportadora, não é líquido nem gasoso. De sólido, só tem partículas. É branco como a neve... Deixa as roupas a branquear do Cristal por conter os elementos ALFA-X-12, que neutralizam o cloro e as partículas cáusticas dos recipientes que possam estar agregados antes dos exames finais de laboratório, tornando-se o mais poderoso detergente, eficaz, neutro, um branco cristalino, que desafiará os séculos...

OS PRÊMIOS

Os Prêmios estabelecidos para o Concurso UFE, são os seguintes:—

- 1.º Prêmio — Cr\$ 20.000,00.
- 2.º Prêmio — " 10.000,00.
- 3.º Prêmio — " 5.000,00.
- 4.º Prêmio — " 3.000,00.
- 5.º Prêmio — " 2.000,00.

A Casa comercial à qual pertencer a nota ou fatura do primeiro prêmio, receberá um prêmio de Cr\$ 5.000,00.

Os funcionários deste estabelecimento também terão um prêmio de Cr\$ 5.000,00, que será dividido de acordo com o número dos mesmos.

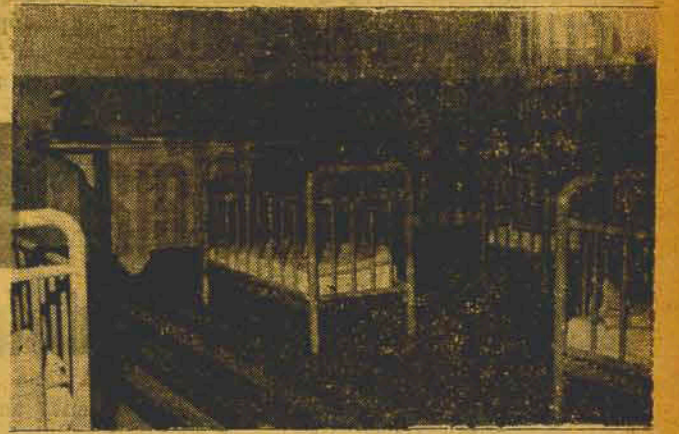
Além dos prêmios oferecidos ao final do concurso, todas as semanas a Rádio Nacional na "A FELICIDADE BATE A SUA PORTA", aos domingos, das 18,30 às 19,30, sorteará uma carta do concurso U. F. E. que terá um prêmio no valor de 1.000,00 cruzeiros, para o concorrente que mandou o comprovante, além de Cr\$ 500,00 para os funcionários do armazém onde foram feitas as compras.

O Proventório Necessita de Tua Ajuda

A Sociedade de Amparo aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, tendo à frente abnegadas senhoras de nossa sociedade, elevadas do mais alto espírito altruístico, considerando que mantém o Educandário Santa Catarina, mais conhecido por "Preventório", abriga e educa, filhos sadios de hansenianos, faz um apêlo ao Comércio e às Indústrias de todo o Estado, pedindo que lhes enviem produtos de suas indústrias e do seu comércio, para o Natal daquelas crianças.

Os que quiserem cooperar, para propiciar àquelas crianças um Natal feliz poderão enviar suas dádivas para: Rua Saldanha Marinho, 34.

Dado o espírito de compreensão do povo catarinense, é de prever-se o grande número de dádivas que serão enviadas àquela casa.



Um cantinho do berciário do Preventório Santa Catarina - estabelecimento por tudo modelar e que honra nossa terra

Aberto o Voluntariado Para Paraquedista Militar

SANTA CATARINA O ESTADO BASE — REFLEXOS DOS CONTINGENTES INCORPORADOS A POLICIA DO EXERCITO — SÃO OS MELHORES SOLDADOS — ENTREVISTANDO O OFICIAL PARAQUEDISTA ENCARREGADO DO VOLUNTARIADO

Esteve em nossa Capital, viajando ontem com destino a Blumenau e Joinville, o Tenente LELIO MIRANDA VALLE, do Nucleo da Divisão Aero-Terrestre e Aluno da Escola de Paraquedistas no Rio de Janeiro, que se acha incumbido de abrir em nosso Estado o voluntariado para a Tropa Aeroterrestre.

Entrevistado pelo Reporter deste jornal o Tenente Valle declarou:

COMO NASCEU A ESCOLA DE PARAQUEDISTAS?

Em 1945 uma turma de Oficiais e Sargentos do Exército Brasileiro, foi aos Estados Unidos, para fazer os cursos de especialização de Paraquedismo. Da nação vizinha e irmã, trouxeram para o Brasil o primeiro material sobre paraquedismo e fundaram aqui, no Rio de Janeiro, a Escola de Paraquedistas, que teve inicialmente o nome de Grupamento Especializado de Paraquedistas. Por volta de 1950, o seu nome foi mudado para Escola de Paraquedistas e dois anos mais tarde para Núcleo de Divisão Aero-Terrestre.

QUAL FOI O PIONEIRO DO MOVIMENTO?

Declarou-nos o Ten. Valle ter sido o General Penha Brasil o pioneiro do Paraquedismo em nossa Pátria, juntamente com uma equipe de outros Oficiais e Sargentos, do nosso Exército. Após ter voltado da América do Norte, este ilustre General criou, naquela época, o Grupamento Especializado de Paraquedistas e iniciou-se assim em nosso Brasil, os primeiros passos, desta nova modalidade de atividade militar, a mais arrojada delas e que tantos méritos teve, no transcurso da última guerra mundial. Inicialmente com pequena tropa, aproximadamente uns 200 homens selecionados,

hoje conta com muitas centenas. Data, precisamente, de 1910, a história do paraquedismo no Brasil, quando aquele numero foi elevado para 800 homens.

AÇÃO DOS PARAQUEDISTAS NA ÚLTIMA GUERRA MUNDIAL

Podemos citar grandes feitos memoráveis, que nunca sairão da História da Guerra, feitos estes, que enaltecem cada vez mais o grande conceito que gozam as tropas paraquedistas das grandes Nações. A Inglaterra, França, América do Norte, Rússia e até mesmo a Alemanha, empregaram com excepcional êxito suas tropas paraquedistas em missões de combates difíceis. A descida dos paraquedistas na Normandia bem nos mostra o alto grau de treinamento e aperfeiçoamento dos jovens habilitados nessa mais moderna modalidade de atividade da guerra. E muitas outras missões de combate, foram realizadas pelos paraquedistas, conquistando êxito.

ORGANIZAÇÃO ATUAL DA ESCOLA DE PARAQUEDISMO

Atualmente, chamada de Núcleo da Divisão Aeroterrestre, é constituída de:

- 1 Batalhão de Infantaria Aeroterrestre,
- 1 Grupo de Artilharia Aeroterrestre,
- 1 Companhia de Engenharia Aeroterrestre (órgão do que o Ten. Valle faz parte),
- 1 Companhia de Manutenção de Paraquedistas (Especializada na construção e dobragem dos paraquedas),
- 1 Companhia de Saúde Aeroterrestre,
- 1 Companhia de Intendência Aeroterrestre,
- 1 Companhia de Manutenção de Material Bélico Aeroterrestre,
- 1 Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre (órgão que se destina a formação e orientação dos cursos especializados de paraquedistas).

CURSO DE MESTRES DE SALTO, para Oficiais e Sargentos, destinado a formação do MESTRE DE SALTO, homem responsável pelo lançamento da tropa e seu emprego no terreno;

CURSO DE MANUTENÇÃO DE PARAQUEDAS, destina ao aprendizado na dobragem e conservação do

material empregado no salto;

PRECURSOS AEROTERRESTRE, curso este destinado a formação de homens que possam se lançar numa operação inesperada, geralmente à frente da massa da tropa;

BUSCA E SALVAMENTO, o mais nobre dos cursos realizados pelos paraquedistas. Neste, o paraquedista se destina unicamente a prestar o auxílio moral e material as pessoas acidentadas em desastre de avião, onde há impossibilidade de acesso por terra a essas mesmas pessoas.

Como vêm os prezados leitores é bem nobre e valente a missão do paraquedista militar. Ele é responsável, pela duração da vida de muitos outros, quando empregado em missões de salvamento.

Além disso conta o Núcleo da Divisão Aeroterrestre com o magnífico comando do General Djalma Dias Ribeiro, auxiliado por um firme e capaz corpo de oficiais, que constituem seu Estado Maior.

OUTROS DADOS INTERESSANTES

Sempre nos atendendo com a mais singular simpa-

ria e muita presteza, continuamos nossa entrevista com o Ten. Valle que nos informou ainda: existem vários tipos de salto de avião, tais como: de treinamento e qualificação, feitos a uma altura de 360 metros; saltos de combate, a altura de 120 metros e saltos em retardado, feitos a mais de 500 metros de altura.

Para os saltos de treinamento e de combate, o paraquedista salta munido de 2 paraquedas, sendo um Principal (o que abre verdadeiramente) e outro, reserva, para ser utilizado em caso de emergência. O paraquedista Principal, é aberto automaticamente, sem precisar haver a intervenção do paraquedista; nele existe uma fita com um gancho que se prende a um cabo de aço no interior do avião, comandando assim, a abertura do mesmo. Declarou-nos o Ten. Valle que a altura do paraquedista verificada quando abre o paraquedas é de 50 metros aproximadamente e a chegada ao solo equivale a uma queda livre de 4 a 5 metros de altura.

OS CELEBRES "CAES PARAQUEDISTAS"

No Núcleo de Divisão Aeroterrestre existe uma equi-

pe de cães paraquedistas (cães pastores alemães) destinados e amestrados a nobre e eficaz missão de salvamento à acidentados. Tais como seres humanos saltam também os cães paraquedistas, atendendo com presteza a gesticulação do mestre de salto que os comanda.

O CURSO DE PARAQUEDISTA

Disse-nos o Ten. Valle ser o Curso de Paraquedistas feito em apenas quatro semanas, havendo disto, um período de dois meses, destinado a adaptação física dos candidatos. Estas 4 semanas de curso, compreendem trabalhos físicos e técnicos de paraquedismo, tais como, a saída da porta do avião, o percurso do paraquedista no ar e sua chegada ao solo. São ensinamentos técnicos que o candidato aprende durante as 3 primeiras semanas, realizando na última cinco (5) saltos que o qualificam "Paraquedista Militar". Nessa ocasião recebe o "BOOT" (calçado especial, somente usado por paraquedistas), o diploma e o brevet do curso realizado.

Desta data em diante, é considerado mais um paraquedista militar e passa assim a receber uma gratificação monetária, que somente no nosso Exército o paraquedista recebe.

DEMONSTRAÇÕES REALIZADAS

O Paraquedista Militar realiza em todo o território nacional demonstrações de saltos, procurando insentivar e mostrar o trabalho da mais nobre arma da guerra moderna. Realiza esta demonstração nas principais capitais dos Estados, assim como, em centros populosos do exterior.

Todo ano é previsto um calendário de saltos de demonstração, em todas as partes do Brasil, como já fizeram em nossa Capital. Constitue, além disso, uma maravilha para seus adeptos, pois terão a oportunidade de conhecer toda nossa terra. E' preciso que se ressalte o elevado conceito que goza o paraquedista militar no seio do Exército e do Povo, pois que é um homem no qual todos os Chefes depositam sua máxima confiança, porque sabem bem o que diz sua formação e sua capacidade de ini-

ciativa, bem como seu arrojo e bravura. E' portanto o homem capaz de cumprir com êxito qualquer tipo de missão recebida.

Do despedir-se o Ten. Valle declarou-nos que visitará Blumenau e Joinville nesta semana, em busca de voluntários, deixando então as condições para ser PARAQUEDISTA MILITAR, que são:

1 Se você é Civil:

a) Deve contar mais de 17 e menos de 25 anos de idade;

b) Deve ser solteiro;

c) Apresentar, ao Encarregado do Ponto de Reunião (PR), os seguintes documentos:

I — Consentimento do pai ou tutor para verificar prática, no caso de ser menor;

II — Declaração escrita, dirigida ao Comandante da Região Militar; de que é voluntário para o paraquedismo;

III — Certificado de reservista se for reservista; certificado de alistamento, em caso contrário;

IV — Atestado de vacinação antivaricólica;

V — Declaração de que não é arrimo;

VI — Atestado de honrabilidade, passado por dois oficiais da ativa ou da reserva de 1.ª classe das For-

ças Armadas (ou do Magistério Militar, ou ainda por autoridade policial ou judiciária do local onde residir.

D) Sendo Cabo, Soldado ou civil:

I — Subir 3m numa corda, sem auxílio das pernas ou pés;

II — Saltar 1,10m em altura;

III — Saltar 4m em extensão;

IV — Levantar e transportar um peso de 50kg, no percurso de 100m, em menos de 40 segundos;

V — Correr 1.500m, em menos de 7 minutos.

2 — IMPORTANTE:

1 — Você deve ter altura compreendida entre 1,65m e 1,85m, e o peso correspondente, isto é, entre 60 e 85 quilos;

2 — Ninguém serve na Tropa Aeroterrestre sem estar em perfeito estado de Saúde. Antes de tudo verifique se está em condições de ser aprovado no exame de Saúde.

NOTA:

Todos os detalhes encontram-se no "Diário Oficial" n. 233, de 11 de outubro de 1954, que publica o Aviso n. 485, de 27 de julho de 1954.

Melhores esclarecimentos serão prestados no Quartel do 14.º B.C.

AGENTES — REPRESENTANTES

Atualmente quem menos corre — vòa

Seja um dos primeiros a chegar garantindo a excelente oportunidade que oferecemos. Artigos de grande aceitação, altamente qualificados e em suaves prestações mensais. Ótima comissão, prêmios de produção, etc..

Dirija-se por carta ou pessoalmente à NATIVITA' LTDA. Rua José Loureiro, 133 — 2.º Andar — Conj. 205 CURITIBA — PARANA'

Serviço Frigidaire

(OFICINA DA ELETROLANDIA)

ALEM DE UMA BEM MONTADA SECCÃO DE PINTURA A DUCO E CONSERTOS PARA REFRIGERADORES, A ELETROLANDIA POSSUE AGORA, UM ESTOQUE CONSIDERAVEL DE PEÇAS E ACESORIOS FRIGIDAIRE, AFIM DE ATENDER COM BREVIDADE A TODOS QUE POSSUIREM REFRIGERADORES DOMESTICOS OU COMERCIAIS DE QUAISQUER MARCAS; EDIFICIO IPASE — ANDAR TERREO — FONE 3376 (PEÇA ORÇAMENTO)

— "A. florestas garantem a associação dos fatores: vegetação — água, indispensáveis à existência de Vida".

VOCE SABIA QUE



BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPÓSITOS POPULARES **5%** a/a

NOVO LIMITE **R\$ 200.000,00** RETIRADAS SEM AVISO.



Lavando com Sabão

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (marca registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Alerta, Petizada, Papai Noel, chegará dia 16, nesta Capital, viajando de tremó

Como nos anos anteriores, deverá chegar dia 16 de dezembro, próximo vindouro, a esta Capital, procedente da lendária Atlântida, via-

jando em um grandioso Tremó, o velho amigo da petizada de Florianópolis, isto é, o bondoso PAPAÍ NOEL, que todos os anos,

vem alegrar a gurizada de nossa Capital.

Para isso, desde já, o comêrcio florianopolitano se prepara para homenagear

esta nova visita de Papai Noel, estando para isso, promovendo as medidas necessárias.

Para esse fim, a Prefei-

ura Municipal já instituiu três prêmios, que são os seguintes:

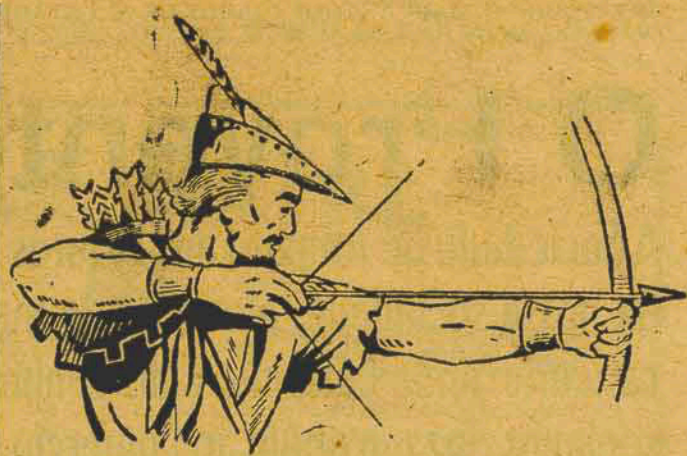
1.º prêmio — Uma rica Taça para a casa comêrcial que apresentar a mais bem ornamentada vitrine, com motivos alusivos ao Natal.

2.º prêmio — Ornamentação externa da casa comêrcial.

3.º prêmio — Uma medalha de ouro para o vitrinista que apresentar o melhor trabalho.

Consoante fomos informados o comêrcio florianopolitano, dará todo o apôio a esta festa da petizada da Capital, que assim terá mais uma vez, a feliz oportunidade de apresentar ao bondoso PAPAÍ NOEL os seus votos de boas vindas.

Fogos de bengala, música e muita alegria, caracterizará a chegada dia 16 de dezembro de Papai Noel a esta Capital.



DIARIAS SECAS DE UM DIARIO DE BORDO VI

A propósito destas diárias, endereçou-me o sr. Bernardino Show uma carta e dentro dela esta consulta:

"Estudioso obstinado da monumental obra de Camilo Castelo Branco, alegrou-me vê-lo citado na sua III crônica, na seguinte e concetiosa frase: "As passagens da infância, os amigos e mestres, à medida que envelhecemos, voltam intensas e espontâneas à memória, para rodeira-la de paz e emoção e misticismo".

Acontece, porém, que não consigo localizar essa citação em nenhum dos livros do luminoso autor de *A queda de um anjo*. Peço-lhe esclarecer-me em qual deles está a citação."

Há quiproquo no caso. Citei, de fato um grande Camilo, poliglota lageano, geração solícita, ilusionista apreciável e ex-mascate absolutamente ruinoso, como diria o Eça, desta vez o de Queiroz e português. Não citei, pelo visto, o imortal clássico lusitano. O meu Camilo é Machado e é mais filósofo do que filólogo. Cansado de servir os outros, resolveu servir-se! Arranjou tutor generoso, pôs dúzia e tanto de pelegas na guaiaca e rumou para Porto-Alegre, com os honestos propósitos de regressar estocado de quinquilharias. Queria realizar o sonho da conta própria, êle que vivia à volta com as alheias, dos gambás caboteiros. Foi e voltou, armanezado de apenas duas canetas Parker — Sloper! Em compensação passou dias magníficos, encantados, em regime de xá persa! Experimentou, dos melhores restaurantes, os melhores pratos! Deu gorjetas principescas! Não dispensou o tratamento de Excelência! Namorou de inchar os olhos.

Depois, comprou as duas canetas, abriu falência e regressou a Lajes, à profissão, à dor de uma saudade!

A frase que citei é do seu repertório de dia de guarda e foi usada no de todos os Santos. O meu illustre e descendiado consulente terá notado nela alguns tons verdadeiramente camilianos. Observe a analogia com estes conceitos:

"Relembra tudo que é da infância quando a vida nos vai no cabo. A beira do túmulo vêm as saudades do berço. Compraz-se aí a alma lacrimosa em se andar a despedir amorosamente das nebulosas imagens que lhe refulgem com o alvor das primeiras primaveras."

Viu? Não é quase o mesmo pensamento, por outras palavras? Pois isso aí é Camilo Castelo Branco do primeiro ao quinto. Está bem no começo do Prefácio de *O Visconde de Ougeia*.

O meu Camilo, a machado, não perdeu longe!

x x

Dos dias e das atividades da turma, em São João, somente registei um fato senão doloroso, pelo menos muito desagradável.

A tardinha do segundo dia, o Raul Caldas, tomando de uma espingarda Dezasseis, anunciou que ia dar umas aborçadas no mato que fica por detrás da fazenda. Quando regressou, horas depois, trazia caça grossa e succulenta: dois enormes jacús, estorrados e gordos.

Garboso da sua feição cinégetica, o Raul recebia abraços e felicitações dos visitantes, quando passamos a perceber entre os de casa — Valdo, Ari, Claudio e Ruy — um mau estar indistigável. Ao serem informados de que o caçador abatera as duas peças a 200 metros do quintal, o Valdo, controlando todas as suas obrigações e fidalguices de anfitrião, lamentou apenas:

— Malvadeza! Esses jacús eram domésticos. As meninas, minhas filhas, costumavam alimentá-los aqui no pomar, onde vinham comer milho nas mãos delas.

O Caldas, face ao desastre, amarelou as feições, tornando-as totalmente orientalizadas. *Sia Amélia*, esposa do Tita, caseiro, vendo as aves mortas, comentou comentário que foi direto à amargura do Raul:

— Mataram os bichinhos das crianças!

E o Ari, numa tentativa de defesa do visitante, que já não via mais chão sob os pés, golpeou-o ainda mais fundo:

— Deviam ter avisado que havia jacús de estimação aí mató! E' melhor enterrar os coitadinhos, que ninguém quer comê-los.

Quando quis consolar o Raul, êle, cheio de explicações, confessou-me:

— Que azar, rapaz! Logo vi que o pesado seria eu! E bem que estranhei a mansidão dos bichos. Quando vi o primeiro, fui chegando, fui chegando e êle nem dava bola. Ao chegar a cinco metros êle voou, mas para o meu lado e sentou num galho, de costas. Ai eu traquei fogo. A carga levou-o longe, num coice de mula. Com o tiro, o outro apareceu sobre o muro — vocês dizem taipa — bem pertinho e ficou ali dando umas risadinhas. Meti o segundo cano e fui juntá-lo, lá do outro lado. E, todo contente, vim embora, pensando que caçada de jacú é assim fácil!

x x

Enquanto isso o Buzin já depenara o casal de cracideos, já os temperara e já os metera na panela, para serem o aveç da polenta que mexia e remexia.

O Buzin não é sentimental e viu logo que polenta com jacú era a única solução para a tragédia do dia e para os remorsos do Raul!

Guilherme Tal

Na Assembléia Legislativa do Estado

Considerações pessedistas sobre o aumento tributário

O deputado João Estivalet Pires — integrante da bancada do Partido Social Democrático — foi à tribuna para exibir à Casa, vários detalhes referentes ao crescimento tributário. O parlamentar pessedista fez brilhante exposição acerca da matéria, apontando aos seus pares a real situação administrativa do Estado, lembrando as palavras do Governador quando abordado de que não necessitaria de aumentar os impostos para conceder aumento de vencimentos aos funcionários públicos.

Pela exposição apresentada, face a alguns apanhados coligados pelo orador, concluiu-se que o aumento tributário ultrapassou o ridículo, ferindo em muito a economia catarinense, mediante processo que atinge diretamente às classes produtoras.

O deputado pessedista apresentou apenas alguns dados referentes à taxa sobre veículos, seriamente acrescida, conforme se pode constatar pelos termos apresentados na Mensagem Governamental.

dos referentes à taxa sobre

veículos, seriamente acrescida,

conforme se pode constatar

pelos termos apresentados

na Mensagem Governamental.

MOMENTOS DE POESIA

A Casa viveu momentos de poesia, com a presença do líder udenista — Geraldo Mariano Guinther — na tribuna, lendo um poema de Manuel Bandeira — intitulado: "A Espada de Ouro" Recitou sofrivelmente!

A INTENTONA COMUNISTA DE 35

O deputado Livadário Nóbrega — do Partido de Representação Popular — teve algumas considerações sobre a passagem do 21º aniversário da intentona comunista.

QUEIXUMES UDENISTAS

O deputado Romeu Sebastião Neves foi à tribuna para dar conhecimento à Casa de que, na oportunidade da realização do Congresso das Assembléias Legislativas — rea-

lizado em São Paulo — a bancada udenista — representada por todos os deputados estaduais — firmou um protesto contra o processo político que vem sendo adotado em Alagoas, onde o Governador — eleito pelo PSP, anda de braços dados com pessedistas e petebistas — numa ação contra os propósitos udenistas.

36 X 6

Disse ainda o deputado que, face à coação dos elementos que compõem o governo alagoano — a União Democrática Nacional — naquele Estado — de trinta e seis Prefeitos que elegeram sob sua legenda, conta, agora com apenas seis. Alegou o deputado, que o abandono verificado reside na pressão que vem sendo exercida pelo governo pessedista de Alagoas. Ignora o dep. por que vem acontecendo, em Alagoas, esse estado de cousas, quando todos sabem que o Brasil vive sob um regime democrático, apontando para exemplo — a atuação udenista catarinense!!! Não falou nos condicionados.

Pelas palavras do deputado Sebastião Neves, concluiu-se que houve na reunião udenista — presidida pelo sr. João Agripino, muito choro — muitas lágrimas e flores. Foi com amargor que o deputado Sebastião Neves asseverou: "O pessedismo alagoano está acabando com a UDN."

Na Ordem do Dia, foi aprovada a Redação Final do Projeto de Resolução 4 A/56 — da Mesa da Assembléia — que autoriza elevação de vencimentos a funcionários da Assembléia Legislativa que percebam menos de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

Na Ordem do Dia, foi aprovada a Redação Final do Projeto de Resolução 4 A/56 — da Mesa da Assembléia — que autoriza elevação de vencimentos a funcionários da Assembléia Legislativa que percebam menos de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

Na Ordem do Dia, foi aprovada a Redação Final do Projeto de Resolução 4 A/56 — da Mesa da Assembléia — que autoriza elevação de vencimentos a funcionários da Assembléia Legislativa que percebam menos de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

O Barão de Santo Angelo

André Nilo Tadasco

Em São José do Rio Pardo, no visinho Estado do Rio Grande do Sul, nasceu a 29 de Novembro de 1806, Manuel de Araújo filho de Francisco José de Araújo e de Francisca Antonia Viana.

Manuel de Araújo, por questões e influências nacionalista, escolheu para si o sobrenome de Porto-Alegre.

Com pendores para a arte da pintura, escultura, arquitetura, aliados a uma manifesta inclinação pelas letras, o jovem fazia seus primeiros estudos na capital gaúcha, quando teve ocasião de privar com homens ilustres, literatos e artistas. Já em 1827 o encontramos cursando as aulas do magnífico Professor Jean Baptiste Debret que o acolheu paternalmente graças as influências protetoras do Visconde de São Leopoldo.

Distinguindo-se pelos belos e magistrais trabalhos teve a honra de receber encomenda do Imperador D. Pedro I para o seu próprio retrato, magnificamente executado, o que lhe valeu a graça de se tornar pintor das Famílias Imperial.

Seguindo para a Europa, conseguiu cursar em Paris a Escola do Barão de Gross, percorrendo em seguida várias cidades da Itália, produzindo obras de valor imenso, como artista e escritor. Regressando a Paris teve o encargo de fazer o Relatório da Exposição do Louvre, que foi considerada verdadeiro monumento de erudição.

Volta à Pátria quando iniciou-se a célebre Revolução Farroupilha e contraiu nupcias com d. Ana Paulina Delamare, aos 14 de Outubro de 1838, de cujo consorcio nasceram Paulo, Paulina, Carlota, Inácio, Ana, Manoel, Maria, Francisco e Maria Luiza.

Cavaleiro da Ordem de Cristo a 2 de Dezembro de 1840 e Cavaleiro da Ordem da Rosa a 18 de Julho de 1841, por relevantes serviços prestados, essas distinções lhe abriram o caminho para muitas outras.

Vereador suplente à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em 1852, Diretor da Academia de Belas Artes,

em 1954: Consul do Brasil em Berlim, em 1959; serviu em Dresda, em 1862 e em 1866 apareceu o poema "Colombo" que, por si só, não tivesse, produzido outras obras, o consagraria como "enciclopédia viva".

Agraciado em 21 de Maio de 1874 com o título de Barão de Santo Angelo, veio a falecer em 29 de Dezembro de 1879, em Lisboa, onde exercia o cargo de Consul Geral, sendo seus restos mortais trasladados para o Brasil, repousando no Cemitério de São João Batista. Em 26 de Dezembro de 1929, diante de altas personalidades, foi aberto o caixão, contemplando-se a figura intacta do insigne brasileiro, e em urna especialmente construída pela Sociedade Brasileira de Belas Artes foi transportado para Porto Alegre, de onde seguiu para Rio Pardo, onde jaz.

Embora de origem modesta, foi artista na máxima expressão; polígrafo de todos os generos: literários; sempre louvado pela crítica como artista e literato, escultor e poeta, pintor e jornalista, professor e diplomata, nativista consciên-

30 Mil Dolares Dará o Brasil aos Refugiados Hungaros

RIO, 28 (VA) — O presidente da República Juscelino Kubitschek, ao atender a exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro das Relações Exteriores, autorizou a concessão de um auxílio de 30 mil dolares destinados aos refu-

giados húngaros. Sugeriu o titular daquela pasta a entrega desse donativo ao Comité Executivo das Nações Unidas para Refugiados por conta dos recursos orçamentários consignados ao Ministério das Relações Exteriores.

NEHRU CONFERENCIARÁ COM EISENHOWER EM DEZEMBRO

NOVA DELHI, 28 (U.P.) — Nehru e Chou, depois que o chefe do governo hindu, Jawaharlal Nehru, entrará em contacto com o primeiro ministro da China comunista, Chou En Lai, antes, e depois de aquele conferenciar com o presidente Eisenhower, em Washington, no mês vindouro, segundo se informou nos meios autorizados. Esta informação é o primeiro indício que se tem sobre uma reunião entre

Nehru e Chou, depois que o chefe do governo hindu regressar dos Estados Unidos, e parece sugerir que Nehru será uma espécie de intermediário entre o presidente norte-americano e o chefe do governo chinês, Chou En Lai, é esperado, aqui, amanhã e permanecerá em viagem pela Índia até o dia 10 de dezembro. Quatro ou 5 dias depois Nehru partirá para os Estados Unidos, via aérea.



Florianópolis, Quinta-Feira, 29 de Novembro de 1956

MAR DE LAMA

Conheci um jovem que nunca havia saído do asfalto da Capital Federal.

Foi isso ao tempo em que Carlos Lacerda bradava ao mundo contra o mar de lama que corria nos porões do Catete.

Naquela ocasião, o moço veio a Santa Catarina conhecer a terra das gentes de olhos azuis.

Andava indignado. Ardoroso adepto de Carlos Lacerda, era golpista declarado. Não fazia segredo disso. Não se conformava com os crimes dos gregórios, com as roubalheiras que a imprensa lanterna não cessava de denunciar.

Achava que era preciso matar muita gente de colarinho; que era preciso correr muito sangue pelo Brasil em fora.

A UDN, para ele, pobre ingênuo idealista, era o símbolo da salvação nacional.

Por isso era udenista devoto, intransigente.

Quando chegou a Florianópolis, numa tarde de sol e ar fresco, ficou encantado com as belezas da terra. Não se cansava de elogiar a ilha.

Suas lindas praias, a Lagoa, Coqueiros, o Morro da Cruz alto e solene: tudo para ele era um encanto, que enchia o coração de gozo e prazer.

Até se esqueceu da política.

Passados os primeiros instantes de emoção, começou a inteirar-se da política local. Ficou sabendo que o Governador era o sr. Irineu Bornhausen. Grande capitalista. Formado na escola da vida. Estadista nato.

E por cima, eleito pela UDN. Que maravilha, pensou.

Leu os jornais. Espantou-se. Como... Aquilo não era possível!

Os jeeps dos colonos desviados para os políticos, a preço de banana; os funcionários demitidos, perseguidos, passando miséria, enquanto o Governador se divertia, com sua corte, no belo palácio da Agrônômica; a compra de deputados para votação de leis imorais e absurdas; as negociações escandalosas, feitas de dia claro, à vista de quem quisesse ver; os depósitos em bancos privilegiados, sem juros, a longo prazo; a construção de obras públicas, sem concorrência administrativa; a compra de votos, a desmoralização generalizada, solta, sorrível.

Um imenso mar de lama cobrindo todo o Estado, sufocando o povo, matando e arrazando a vida administrativa catarinense.

O moço punha as mãos na cabeça e dizia: — Mas não é possível!

Aonde está a UDN nacional que não enxerga isso?

No dia de sua volta ao Rio, o vento sul soprava violento. Fazia frio. Foi encontra-lo murcho, no Aeroporto. Queixava-se de dor de cabeça. Estava triste. Quase não falava.

Elogiou Florianópolis. — Linda cidade, disse.

Puxei conversa política. Olhou-me desconsolado. Baixou a cabeça.

Não insisti.

Deram sinal que o avião ia sair. Apertou-me a mão e balbuciou:

— Não quero mais saber de política. Estou curado de minha paixão pela UDN. Adeus.

Maria Candelaria